ANNO LXX — Sabbado 3 de Março de 1894 — NUMERO 50

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

A situação continúa sem alteração.
Saudações.

Ministro do Interior.

FORTALEZA, 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

O resultado da eleição até agora conhecido é este: Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino 2:888 votos. A opposição não compareceu.

Tudo em paz. Saudações.

Bezerril Fontenelli,
Presidente.

MACEIO', 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

A eleição correu calma e concorrida. O resultado até agora conhecido é este:

Para presidente—Dr. Prudente de Moraes 3:181, Dr. Sodré 53.

Para vice-presidente—Dr. Manoel Victorino 3:172, Dr. Prudente 33.

Para senador do terço—Dr. Rego Mello 3:024, Dr. José de Barros 235.

Para senador na vaga—General Floriano Oiticica 2:974.

Para deputados—1.º districto: Capitão Calheiros Lima 1:422; Dr. José Fernandes 1389; Dr. José de Barros 1:250; Dr. Pedro Nolasco 337: capitão João Carlos 433.

2.º districto: Dr. Loureiro 541; Dr. C. Monte 564, Dr. José Rocha 496.

E' certa a victoria do partido republicano democrata.

Bezouro,
Governador.

ARACAJU', 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Realisou-se hontem em todo Estado eleição presidente, vice-presidente Republica, deputados e um senador.

Não houve alteração alguma ordem publica.

O resultado até agora conhecido dá como mais votados para presidente e vice-presidentes Republica Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino.

Saudações.

Calasans,
Presidente.

PARTE OFFICIAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1894

José Augusto P. de Alencar, Victor Nessen Domingos José da Silva Nogueira e C., e Eulalia V. da Paz.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Antonio Lopes e Manoel José Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lopes e C., Joaquim Mariano de Sá, Vicente Ferreira de Paula e José R. Pinto Ferreira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Thomaz B. Cavalcante e Pedro Augusto da Silva Proa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dia 2 de Março de 1894

Bernardino de Lima Ferreira Cabral, Maria da Penha de Drummond, Leovigildo Maria da Silva Cordeiro' João Baptista da Silva Costa, Manoel Pope Girão e Anna Maria Regueira Costa.—Informe o Sr. Dr. contador.

José de Mello Salgado e Antonio Tavares Caseira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Companhia Progresso Colonial.—Informe o Sr. collector de Jaboatão.

Bacharel Pedro Francisco de Mello.—Dirija-se a S. Exc. o Sr. Dr. governador uma vez que para ter lugar o pagamento de ordenado é mister que sejam justificadas as suas faltas.

Ignez Ferreira de Abreu.—Dirija-se a prefeitura municipal uma vez que desde o anno passado o imposto de decima pertence a municipalidade. Justino Medeiros dos Anjos—Deferido afim de ser considerada isenta do pagamento de decima a casa de sua propriedade sita a travessa do Marques ou rua da Palha n. 20 na freguezia do Poço da Panella a contar dos exercicios posteriores a lei n. 1544 até o de 2822.

Gertrudes Alves Pessoa de Lacerda e Henrique de Moraes Campello e Castro.—Restitua se

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Os projectos financeiros—Tratado de commercio com a Russia—Boatos politicos—O jantar do Sr. de Caprivi—A nacionalidade do duque reinante de Saxe Coburgo—Visita do imperador ao principe de Bismarck—A convenção franco-allemã de Camerons—Explosão do couraçado «Brandebourg»—Condemnação de um chefe anarchista—Mercado de Berlim.

O parlamento tem continuado a discussão dos projectos financeiros do governo.

O conde de Posadowsky-Welmer, secretario do Estado da Thesouraria do Imperio, disse que a Allemanha preferiria dispender enormes quantias em obras humanitarias, mas não póde ser a primeira potencia a diminuir os gastos do seu exercito.

O «Reichstag» devolveu os projectos de novos impostos á commissão especial, afim de os apreciar e modificar em harmonia com as reclamações e protestos, que encontraram echo na camara, se assim o julgar conveniente.

A opinião publica mostra-se descontente com esta solução, que prolonga o estado de incerteza do commercio e da industria nacional.

— Está assignado o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia.

Este acto tem de ser submettido ao Reichstag, e isto deve determinar uma lucta decisiva entre os agrarios prussianos e o chanceller de Caprivi. No entretanto ha quem julgue que a situação se modifique em resultado da reconciliação entre o imperador e o principe de Bismarck e das novas disposições do centro catholico.

O imperador Guilherme está novamente envolvido nas luctas dos partidos e procura exercer uma influencia demasiadamente directa nas decisões parlamentares, de modo que é hoje mais que provavel que o tratado será approvado.

A proposito da intervenção do imperador na lucta dos partidos, escreve a «Independance Belge» que já ha quem pergunte «se esta constante intervenção da corôa não falseia o regimen parlamentar e não tira ao Reichstag uma parte da sua liberdade de acção».

Comtudo, os conservadores convocam um comicio monstro para o dia 17 deste mez afim de se protestar contra o novo tratado do commercio com a Russia.

Correu em Berlim que a posição do Sr. de Caprivi estava seriamente abalada.

Ha alguns dias o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador, foi a Altona com o fim de saber se o general Waldersee estaria disposto a acceitar o alto cargo de chanceller.

O general declinou o offerecimento allegando que deseja conservar-se soldado e alheio a politica.

Fallava-se agora no general Lesczynski como successor provavel do chanceller de Caprivi.

Tambem tem se fallado em crise parcial do ministerio, pela sahida do ministro da justiça, o Sr. Schelling, que seria substituido pelo ministro dos cultos, M. Bone, que cederia a sua pasta ao Sr. de Stolberg, presidente superior da Prussia Oriental.

O chanceller de Caprivi deu um jantar parlamentar a que assistio o imperador.

O chanceller excluio dos convites os grupos liberal, progressista e socialista.

O imperador conversou demoradamente com varios deputados e manifestou a sua confiança em que as camaras approvarão o tratado de commercio com a Russia.

O imperador mais de uma vez deu a entender claramente que entre elle e o chanceller existe o accordo mais completo.

— Continúa ainda a discutir-se se o duque de Saxe-Coburgo e Gotha perdeu ou não a sua qualidade de cidadão inglez subindo ao throno do ducado allemão.

Em Inglaterra o governo Inglez sustenta que o filho da rainha de Inglaterra não póde nem deve perder os direitos que d'essa condição resultam, na Allemanha o governo allemão declara que o duque de Saxe-Coburgo e Gotha cumprindo os seus deveres como principe reinante allemão a nada mais póde ser obrigado.

No entretanto o duque fez ler no «Reichstag» uma carta declarando que succedendo a seu tio o duque Ernesto, renunciaria espontaneamente a todas as relações com o seu paiz natal.

— O imperador Guilherme II seguio no dia 19 para Friedrichruhe, afim de visitar o principe de Bismarck, com quem jantará, regressando á noite.

O principe e sua familia no dia seguinte partiram para Wilhelmshaven e d'ahi seguiram para Hamburgo.

Ainda sobre a visita do principe ao imperador, diz a «Gazeta de Colonia» que foi Guilherme II quem superintendeu aos preparativos da recepção do ex chanceller.

O soberano allemão offereceu ao principe de Bismarck o panno necessario para mandar fazer um capote á militar, segundo o novo modelo dos que usam actualmente os officiaes generaes.

Os dois filhos mais velhos do imperador apresentaram-se, por ordem do pai, ao principe de Bismarck com o uniforme de tenente da guarda.

Krupp offereceu á cidade de Essen 100:000 marcos para a fundação de um estabelecimento de beneficencia que, com a autorisação do imperador, terá o nome de Imperador Guilherme II e principe de Bismarck.

Krupp declarou que fez este donativo para perpetuar a lembrança do anniversario do imperador, data que este anno recebeu uma consagração particular com a ida de Bismarck a Berlin, que a Allemanha inteira acolheu com enthusiasmo.

— A «Gazeta da Cruz» assegura estar concluida a convenção franco-allemã a respeito do «hinterland» de Camarons.

Parece que o limite oriental será formado pelos rios Sangha e Chari, chegando assim a França até ao lago Tchad, nas margens do qual a Allemanha conservará apenas 60 kilometros de terreno.

Posteriormente, porém, attribue-se ao imperador Guilherme a declaração á commissão de orçamento, de que as negociações não se acham ainda terminadas.

— A bordo do encouraçado allemão «Brandebourg», deu-se uma terrivel explosão pela ruptura de uma das peças principaes da machina.

No accidente morreram 46 marinheiros, ficando ferida grande parte da tripolação.

O imperador Guilherme II chegou a cidade de Kiel para examinar os destroços da explosão havida nesse couraçado.

— Sobre a Allemanha passou um terrivel cyclone.

Ignora-se por emquanto as consequencias, mas se sabe já que em Hamburgo passou derrubando casas, fazendo naufragar muitos navios e causando a morte de muitas pessoas nesses sinistros.

Fez se sentir em Stottin, onde derrubou a torre da igreja de S. Jacob.

Dizem de Koenigsberg que o rio Pregel, sahindo do seu leito, inundou parte dos arredores da cidade.

Promptamente foram prestados soccorros para evitar desgraças.

— O Dr. Gumplewitz, chefe anarchista, foi condemnado a 18 mezes de prisão.

— Os bons termos a que chegaram as negociações para a convenção commercial entre a Allemanha e a Russia produziram excellentes resultados e a proporcionaram novos elementos de vigor no mercado de fundos e valores russos.

O consolidado de 4 % de 1889 subio até 100 1/4, e o de 1880 esteve prestes a attingir o par.

Os rublos subiram a 220 marcos, sendo de crer que continuem na alta porque, se as relações commerciaes com a Russia se alargaram maiores somas são necessarias para effectuar a liquidação.

A França, que está alliada á Russia e que ainda ha pouco fez alarde dessa alliança, testemunha a sua sympathia para com a Russia com quem realisou uma convenção commercial, impondo uma sobre taxa no direito do trigo, emquanto a Allemanha, que está n'uma posição contraria, não hesita em reduzir o direito para a entrada do trigo russo, para offerecer compensações em troca das concessões de que carece para admissão dos artigos de sua industria.

O mercado de descontos desenvolveu as maiores facilidades no decurso da semana, mantendo sem hesitações a taxa de 1 3/4 %, isto é, 1/2 ponto abaixo da que regula nos mercados de Londres e de Pariz.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José e as manobras do exercito allemão—Opiniões sobre a paz—Conferencias dos ministros da fazenda da Austria e da Hungria sobre o padrão monetario e da circulação — Chuvas e inundações—D. Pedro d'Alcantara de Bragança e Orleans.

O imperador Francisco José acceitou o convite do imperador Guilherme, para assistir as grandes manobras do exercito allemão, tendo brevemente de ir a Nice a encontrar-se com a imperatiz, que ahi tocará em sua excursão.

— Emquanto os jornaes de Vienna são inclinados pela paz em 1894, os jornaes russos dizem que o anno de 1893 terminou mal; tanto no oriente como no occidente ha perigos que ameaçam uma conflagração européa.

O «Novote Vremia» diz que é absolutamente inevitavel; em um porvir mais ou menos longinquo, uma guerra, como consequencia fatal da actual situação européa.

— O resultado das conferencias entre os dous ministros de fazenda, o da Austria e o da Hungria, já foram publicados. Estes senhores resolveram empregar todos os meios necessarios para obter do seguinte modo a reforma do padrão monetario e da circulação.

Como mais da metade do dinheiro preciso para a reforma já se acha cunhado, deliberou-se que fossem retiradas do meio circulante e destruidas as notas de um florim, no valor de 67 milhões, as de cinco florins, representando 70 milhões e mais 63 milhões de florins representados por notas de cincoenta florins cada uma. Estas medidas serão, sem duvida alguma seguidas da suppressão das notas de cincoenta florins que restarem em circulação e que representam 98 milhões de florins. Ficaram circulando notas de cinco florins no valor de 80 milhões, até que a experiencia mostre como são acceitas as moedas de ouro de dez corôas cada uma que estão destinadas a substituir estas cedulas de cinco florins. E' possivel que, para as pequenas transacções, estes cheques, que têm ultimamente se tornado extraordinariamente populares, sejam preferiveis ás moedas. A circulação de notas do Estado era a que se segue nos fins do anno de 1893:

Em notas de um florim	67.040.250
De cinco florins	143.788 455
De cincoenta florins	161.769 550
Total	372.098.255

Desta somma, 312 milhões são communs á ambas as metades do imperio, ao passo que 60 milhões são em titulos de hypotheca das minas de sal do Estado.

Pelos 200 milhões de notas do Estado, resgataveis em dous annos o banco receberá 100 milhões de florins em moedas de ouro, por anno. Assim, pois, no fim de dous annos, o banco está livre de sua provisão de prata, havendo em seus cofres, com o ouro que já possue actualmente, 316 milhões de florins em ouro. As cedulas retiradas serão substituidas por moedas de prata e por 40 milhões de florins, representados por notas do banco e por corôas. O governo está ainda resolvido a ver como o povo recebe as moedas de prata, em troca das notas pequenas para então resolver se convém ou não operar a substituição completa.

Com o fim de mudar o estado provisorio do banco, que actualmente não tem o direito de adquirir titulos de ouro com suas notas, afim de fazer pagamentos em especie, fica este estabelecimento autorisado a comprar esses titulos com os seus bilhetes e a trocal os por estes ultimos.

O ministro da fazenda da Austria prometteu que augmentaria os juros das acções da Salinenscheine, que consolidaria uma parte dellas, diminuindo em proporção as notas do Estado em circulação.

Brevemente os dous ministros se reuniram mais uma vez com o fim de trocarem suas opiniões a respeito do novo privilegio concedido ao banco.

A resolução tomada e publicada pelos dous ministros provocou magnifica impressão na Bolsa.

A cautela e o methodo com que puzeram mãos á obra provocaram enorme confiança da parte dos accionistas. Como os corretores de Berlim fizessem acquisição destes titulos, para satisfazer a pedidos feitos por occasião da reunião dos ministros do imperio austriaco, houve uma consideravel elevação no preço dos titulos do banco austro-hungaro.

— São geraes as chuvas na Austria.

Tem havido inundações em diversos pontos.

— Em Vienna teve curso a noticia de que uma numerosa deputação de brasileiros monarchicos fora apresentar as suas homenagens, em Neustadt, ao principe D. Pedro d'Alcantara de Bragança e Orleans, filho mais velho dos condes d'Eu, no dia 30 de Janeiro.

Logo após foi rectificada esta noticia, dizendo-se que não é verdade que aquelle principe recebesse all uma deputação de brazileiros como manifestação politica.

Suissa

Manifestação contra o consulado italiano em Zurich—O general Herzog, seus serviços.

Em seguida a uma reunião celebrada a favor das victimas da Sicilia, uns 150 socialistas italianos e allemães vão fazer tumultuosa manifestação contra o consulado da Italia, apedrejando o edificio e hasteando uma bandeira vermelha sobre o escudo de armas.

A policia dispersou os amotinados e prendeu 16, dos quaes são allemães 2.

— Morreu o decano do exercito suisso, general Herzog, com 73 annos de idade.

E' a elle que a Suissa deve a reorganisação da sua artilharia e do seu armamento em cannões de carregar pela culatra.

Em 1870, o general Herzog foi encarregado de fazer respeitar a neutralidade da Suissa ameaçada pelas forças que se empenharam na luta franco-allemã, e, mercê da sua energia e sagacidade, pôde desempenhar-se dignamente dessa missão.

E' pois ao general Herzog que se deve a convenção de Nerrieres que, salvaguardando a neutralidade da Suissa, salvou tambem a vida a grande numero de doentes e feridos do exercito de Bourbaki.

Servia

Complica-se a situação politica—Radicaes abriram luta com o governo—A imprensa suspendeu em sua maioria por artigos offensivos á corôa—Governo chamou ás armas as reservas.

A situação politica complica-se, principalmente pela franca hostilidade que o partido radical rompeu contra o ministerio, antipathico á população.

— A maioria dos jornaes teve de suspender a publicação, por causa de artigos politicos offensivos á corôa.

— O governo servio chamou ás armas as reservas do exercito.

Russia

Duas conspirações descobertas—Prisões numerosas—Vai restabelecer-se em San Remo o Sr. Giers, ministro de estrangeiros—Convenção litteraria com a França—Desordens na Armenia.

Em Varsovia foi descoberta uma conspiração, tendo por fim sublevar a Polonia para a reconquista da autonomia.

Entre os muitos presos contam se padres e jornalistas.

Tambem acaba de descobrir a policia todo o trama de uma vasta conspiração contra a vida do Czar.

Os principaes indiciados estão presos, e continua-se n'essa faina.

— O Sr. Giers, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, tenciona seguir para San Remo, onde frequentará os banhos termaes para restabelecer se.

— O Sr. Roberty, redactor chefe do «Novosti», acaba de responder a Emilio Zola, no tocante á convenção litteraria entre a França e a Russia.

Antes de tudo o Sr. Roberty refuta a allegação de Kératry de que na Russia a imprensa e a opinião publica sejam cousas despreziveis, e que o governo recuse concluir uma convenção litteraria para não abrir as portas ás obras que, como as de Zola, proclamam theorias religiosas e sociaes, que ainda não ganharam o direito de cidade em um povo que quer guardar suas tradições.

Fallando da attitude do governo russo nesta questão, o Sr. Roberty affirma que, recusando concluir uma convenção litteraria com a França, apenas conformou-se elle com a opinião publica da Russia, do mesmo modo que a ouvio na questão da approximação politica entre os dous paizes.

Uma convenção internacional só tem cabimento sob a condição de igualdade para as partes contractantes.

Ora, attendendo se á grande propagação da litteratura franceza na Russia e a pouca importancia da litteratura russa em França, o principio de igualdade ou de reprocidade de interesses seria illusorio.

— Telegramma de Erzeoroum dizem que graves desordens acabam de dar-se em Armenia, entre a população d'ahi e os turcos, resultando mortos e feridos de perte a parte.

O Sultão enviou uma commissão para aquelle lugar, afim de averiguar a origem do conflicto.

RELIGIÃO

Physiologia da paixão

(Extrahido)

> Qua Christiani omnes erga SS. Jesu Christi. Humanitatem tenemur observantia, non sine modesta qua nam circumspectione sermonem de illa nos habere permittit.
>
> Calmet, Dissert.

Eram chegados os tempos annunciados nas prophecias. O Imperio Romano começava a desabar minado nas entranhas pela corrupção interior. Conquistado o Occidente e o Oriente, fechado o templo de Jano, reinava na terra a paz octaviana. A mão do conquistador das Gallias deixára de pesar sobre o mundo; e o mundo escutava fremente o echo da ruidosa dissolução de Roma. O punhal de Bruto, atravessando o peito de Cesar, fôra cravar se no coração do imperio —a tunica lacerada, que Antonio mostrava ás turbas, era a imagem symbolica do latino esplendor.

Já nem lhe poderá valer á republicana austeridade. Roma subira pela violencia á maior gloria a que uma nação pode vaidosamente aspirar; devia por consequencia morrer de morte violenta. Tudo era extincto no coração desses filhos degenerados do antigo Lacio: sentimentos de patria, de familia, de religião, e de gloriosas tradições. O mundo romano largára rédea solta á vertigem da devassidão, que lhe não deixava contemplar a profundidade do abysmo. Todos corriam para elle arrastados por cega fatalidade.

Ninguem nesse imperio florescente reparava em tamanha queda. As sybillas eram mudas, os oraculos tinham perdido a falla. A philosophia disputava, o senado discutia, a plebe clamava por novos espectaculos, por continuas distribuições de dinheiro. Cesar admirava-se na sua apotheose. Soltos os diques á torrente da immoralidade, as leis mal podiam moderar-lhe a corrente impetuosa; eram todas insufficientes, sem força nem vigor, porque não assentavam em nenhum elemento do que os homens só respeitam, em nenhum principio de religião. Grandes e pequenos, nobres e plebeus, ricos e pobres; sabios e ignorantes; todos estavam poluidos até a medula dos ossos. O estado era apenas um nome, a familia uma ironia, a religião um sarcasmo, uma abominavel impiedade. A nova Babylonia revolvia-se n'um leito de crimes, de sangue, de torpe impudicicia:

As legiões inauguravam e depunham o imperador; os senadores obedeciam covardes e invelecidos; o povo applaudia todas as revoluções. Aniquilados os naturaes instinctos de virtude e de humanidade, o cidadão romano já não corria como nos tempos de Coriolano em defesa dos seus direitos: bastavam lhe a turbulencia dos pretorianos, o tumulto das praças, o lugubre sussurro do circo escorrendo sangue. Não ha crime por mais horroroso, nem escandalo por mais desprezivel, que a cidade sagrada não comtemplasse impunemente.

A historia refere a vida de certas familias, e das mais consideradas no imperio, cuja herança fatal se perpetuava em crimes e devassidões. Domicio, Druso, Nero, Tiberio, Junia, Julia, Agripina, Messalina, etc., todos estes nomes abominaveis pertencem á mesma stirpe, que a severidade de Tacito flagella em seus rigidos Annaes. As mortes violentas, a deshonra, a prostituição, os envenenamentos, os incestos, o perjurio, o roubo, são o rotulo ignobil com que a historia marcou essa familia affrontosa.

A primeira perseguição que soffreram os christãos foi em tempo de Nero que lhes quiz attribuir o incendio da cidade. Depois de ter sacrificado a Ceres, Vulcano e Proserpina, sem poder applacar a irritação das turbas por tamanho maleficio, virou o seu furor sanguinario contra os sectarios da nova religião, fazendo-lhes pagar o crime de que elle fôra o detestavel autor. Alguns delles, vestidos de pelles de animaes, serviram de pasto a variedade dos cães—os outros untados de resinas, e materias inflammaveis, arderam nos jardins, alluminando as folias do imperador incestuoso.

O espectaculo foi do gosto do povo, como eram todos aquelles em que escorria o sangue humano. Estes sobre todos engolphavam a plebe em summa deleitação. «His nam pletepulá gaudet, diz o lyrico romano.—Santo Agostinho, se nos não falha a memoria, refere o facto de uma pessoa virtuosa, a quem repugnavam por principios religiosos similhantes crueldades, e que se deixou enlevar n'um dia de desvario, do mesmo enthusiasmo, que arrebatava todo o circo. Além destes combates, em que muitas vezes o gladiador era obrigado a suicidar-se á voz dos cem mil espectadores, que lhe clamavam,—«recipe ferrum,»—outros espectaculos havia, em cuja peripecia sanguinaria o povo se deleitava. Tal era o drama de Laureolo, onde a scena final representava um verdadeiro suppliciado na cruz, e depois barbaramente devorado pelas feras.

Nestes grandes espectaculos entravam numerosos actores. Só naumachia de Cludio se conta que morreram dezenove mil pessoas: E ninguem reclamou. *Arbitria principum pro legibus erant.* Podia já dizer-se o que Salviano exprimio depois na completa decadencia do imperio com incomparavel energia—que o titulo de cidadão romano se reputava desprezivel, não só por vil, mas por abominavel. A plebe era ignorante, orgulhosa e depravada, pobre e sensual, sem nenhum sentimento elevado, sem a menor noção dos seus deveres, sem nenhum cuidado pelos interesses da patria. O egoismo tinha suffocado todas as tendencias generosas. Roma era um foco permanente de estupidas sedições, o povo o viveiro inexgotavel, onde os conspiradores iam recrutar. E o viveiro crescia e multiplicava de modo, que se tornava urgente devastal-o a miudo.—Assim a guerra se convertia em necessidade social, arredando para longe da cidade uma parte da gente turbulenta que nella residia. A grande cratéra arrojava para os campos a escoria daquella multidão indomita, que continuamente se sublevava e projectava contra o governo.

Como não havia senão ricos e pobres, grandes proprietarios e homens sem fortuna alguma, que importava aos poderosos postergar as leis, que interesse no proletario em as respeitar? A grande propriedade tomou dimensões de que não ha exemplo na historia moderna. Refere Plinio, que só os bens confiscados por Nero a seis ricos donos de terras constituiam metade da Africa proconsular. Todas as subtis invenções dos jurisconsultos romanos para curar essa lepra que devorava o imperio, eram illudidas e sophismadas na pratica. E' este talvez o unico symptoma de decadencia que se pode julgar previsto, mas nunca desvanecido. Torna-se notavel com effeito a pertinaz constancia com que os legisladores tentavam pear os excessos da accumulação da propriedade, definindo por um lado e estabelecendo irrefragavelmente o direito, por outro como que subrepticiamente lhe minam a base em que elle assenta. Os modernos communistas são uns pobres de espirito a par daquelles famosos niveladores.

Força é dizer que os escandalos e torpezas da grande propriedade eram irritantes. A acquisição fazia-se pelo roubo descarado, continuavam pelo roubo, crescia e multiplicava por esse meio ignobil. As confiscações locupletavam os principes, as depredações os proconsules; o imposto era uma mina para todos os que podiam sangral-a. A usura apezar das leis, vinha a ser tambem um meio de enriquecer promptamente. Perguntando se a Catão o que era a usura—*quid est fœnerari*—respondeu—*quid est hominem occidere*—e todavia Catão era um onzeneiro de saquinho. Rivalisava se em qual possuia mas colossal fortuna. O proprio Cicero (e passava por pessoa honesta) havia por tal forma enriquecido no governo das provincias, que edificou um palacio no monte Palatino de extrema magnificencia. Era ella tal que nem Cresso lhe pôde nunca chegar ao preço extraordinario. Além deste possuia outros (*diversoria*) em varias provincias, onde costumava repousar, quando viajava. O grande orador gabava-se de haver construido para sua filha um templo magestoso.

Todas estas immensas e collossaes riquezas eram dispendidas prodigamente em profusões de toda a especie; em banhos, onde recendiam os mais suaveis aromas da Arabia; em festins, onde a gula nunca estava satisfeita; em sarãos, onde a lubricidade refinava em promiscuas torpezas. Octavio comprava a Tiberio um bardo por dezeseis contos de réis. Apicio, o glotão, suicidava-se por possuir apenas em dinheiro vinte vezes aquella somma. Um Vedio Pollião mandava lançar escravos nos viveiros para engordar moréas; Crasso deitava luto pela morte de um destes peixes apreciados.

Povo que soffria tão desenvoltas audacias estava de certo abaixo do cavallo de Caligula, ou do macaco de Nero. As leis sumptuarias enriqueciam o fisco, mas não enfreavam os ardores da dissolução.

A familia não existia. Os lares domesticos eram continuamente manchados pelo incesto e pela prostituição. Não havia respeito algum pelas mulheres. O Censor Metello dizia que se a especie humana podesse perpetuar se sem ellas, fôra um grande beneficio para a republica exterminar tão grande mal. Como nenhum interesse levava ao matrimonio, o celibato era a condição commum. Promulgada a lei Pappia Poppéa, o divorcio constituia o adulterio legalisado. Os infanticidos eram frequentes, as exposições numerosas em todas as vias publicas. A vestal polluira o véo do santo pudor; todas sacrificavam á Venus impudica. Tão desenfreado corria o delirio das paixões brutaes, que o senado vio-se constrangido, no anno XIX de J. C., á prohibir ás filhas, netas e viuvas dos cavalheiros romanos darem seu nome ao livro policial das que traficavam com o corpo. Tacito refere que altas matronas se declararam meretrizes para evitarem as penas contra a prostituição.

Ahi está o quadro d'aquelle grande imperio. Servidão abjecta no vulgo; nenhuma noção dos direitos, nenhuma observancia dos deveres. Corrupção profunda em toda a aristocracia. O mundo romano é um grande corpo gangrenado, comido pelo verme dos sepulchros. Não ha de ser elle quem recolha os restos da sua civilisação moribunda; por baixo desse povo, nas camadas mais humildes, já lavra o germen da nova religião.

A Roma dos Cesares é menos admiravel que a Roma das catacumbas. Eram chegados os tempos annunciados nas Prophecias.

Em todo o Oriente e Occidente reinava a crença da vinda de Messias. As religiões da Assyria, da India, do Egypto, conservaram a tradição da primitiva queda do homem; todas inculcam a esperança da sua rehabilitação. Entre os hebreus era este ponto de fé tradicional e secular. Nos livros dos prophetas a vida Jesu de Christo está por inteiro revelada, desde o nascimento obscuro até á consummação do sacrificio. Todos sabiam que eram decorridas as setenta semanas de Daniel e esperavam com anciedade a manifestação do Salvador.

Tendo Augusto pacificado o mundo, como estava escripto, mandou proceder a um recenseamento geral Maria, da raça real de David, e casada com Joseph de Nazareth, vai inscrever-se em Bethlém, lugar do seu nascimento. Ahi em uma gruta, que servia de presepio, a Virgem Immaculada dá á luz o Redemptor.

Os pastores accorrem a adoral-o e os Magos vindos da Arabia guiados por um nova constellação, atravessam a Judéa para lhe offerecerem o incenço, o ouro e a myrrha.

E' notavel a passagem de Chalcidio, philosopho platonico, a este respeito.

Outro successo, diz elle, muito mais santo e digno de veneração nos falla do apparecimento de uma estrella, que não presagiava nem mortes, nem doenças, mas a vinda de um Deus á terra, para viver entre os homens e enchel-os de seus favores.

Os Magos, tendo visto esta estrella durante a noite, instruidos no conhecimento do ceu, foram em procura do Deus recemnascido; e como o encontraram lhe offereceram as oblações condignas de tão grande Magestade.

O governo de Herodes teve conhecimento desses factos e receiou do incremento da crença popular. Como ignorava qual fosse o Messias, decretou a barbara degolação dos innocentes. Maria foge para o Egypto com o Divino Filho e só volta para Nazareth quando sabe da morte de Herodes, e Archeláo em posse do throno.

Toda a adolescencia de Jesus diz-se passada em laboriosa obscuridade. Constroia jugos e charruas: os jugos, que eram para domar a velha idolatria; as charruas, para abrir o sulco da civilisação moderna.

Os evangelhos apocrypos contam mui piedosas e innocentes historias sobre essa phase obscura da vida do Salvador; narrações que a igreja reprova e por isso as calamos.

Na idade de trinta annos Jesus apresenta se a João, grande propheta, que vivia retirado em Bathbabarah, nas margens do Jordão; e ahi pregava a vinda do Messias. João reconheceu o por Filho de Deus, da raça de David e redemptor do mundo.

Desde esse momento começa a inauguração da nova lei,

Christo prega uma doutrina até então ignorada por toda a gentilidade. O seu reino não é deste mundo; por isso manda pagar a Cesar o que de Cesar fôr; mas proclama a egualdade e fraternidade entre todos os homens e funda o reino espiritual, de onde deriva a liberdade de consciencia. Todos os seus preceitos assentam na fé, na esperança, no entranhavel amor do proximo.

Quando fallava ao povo, as turbas apinhavam-se, escutavam-no em silencio, logo admiradas, arrebatadas e convertidas á nova lei.

O milagre procedia de que ninguem soube, nem saberá jamais tão profundamente os males do genero humano —ninguem fallou, nem fallará jámais de tão perto ao coração do povo. Exaltava os humildes e abatia os soberbos. Sacudia os vendilhões do templo e confundia os doutores da velha synagoga com as simples maximas do amor divino.

Schlegel cita uma carta do consul Lentulo, que andava em Jerusalém, relativa ao retrato do Divino Redemptor.

Chegou, diz o romano, a esta cidade, onde se encontra ainda, um homem extraordinario. Chama se Jesus: muitas pessoas o consideram propheta de verdade e os adeptos lhe chamam o Filho de Deus. Cura os enfermos e resuscita os mortos.

E' de aspecto veneravel, alta estatura e por tal modo respeitosa, que a todos inspira amor e humildade. O cabello é castanho, espesso e alisado na testa, onde está separado á moda dos nazarenos, cahindo-lhe depois em madeixas ondeantes sobre as espaduas; a fronte é vasta, o rosto sereno, sem rugas nem manchas e um tanto corado; a bocca e o nariz são de uma forma perfeita; a barba, que elle deixa crescer, é da côr dos cabellos, não muito comprida e separada no queixo; as suas feições respiram a perseverança e a candura; os olhos são grandes e brilhantes; terriveis quando reprehende; suaves e cheios de bondade quando exhorta e aconselha.

Lê-se lhe na physionomia uma completa confiança; está sempre serio, nunca ninguem o vio rir, posto que por mais de uma vez tenha chorado. Falla pouco, mas quanto diz é autorisado; finalmente, todo em tal homem parece sobrehumano.

Esta carta do consul Lentulo, posto que se não tenha provado ser apocrypha, não passa comtudo ainda por authentica.

Em todo caso o retrato representa fielmente a descripção dos evangelistas.

Nos tempos heroicos do christianismo, os primeiros fieis tinham igual idéa do salvador do mundo.

Nicephoro refere que então se espalharam muitas imagens de Jesu Christo, de seus parentes e dos apostolos, tiradas por S. Lucas, que era excelente pintor.

S. João Damasceno conta que o rei Abgar, desejando possuir o retrato do filho de Deus, lhe enviara um artista celebre, que não pôde fazer obra capaz.

Jesus applicou então a tela sobre o rosto; e mandou ao santo rei a sua imagem perfeitissima.

Resta ainda tambem uma carta de Abgar e outra em resposta de Jesu Christo, que ambas passam por apocryphas.

Os santos padres reprovam aquella passagem de S. Damasceno e põem em duvida a celebre historia da estatua de Jesus, que uma santa mulher mandou erigir, e se conservara, diz-se, até aos tempos de Juliano apostata.

Igualmente ninguem acredita na imagem, que Alexandre Severo guardava entre varias outras de falsos deuses; e de altos varões da antiguidade gentilica: e menos ainda naquella que uma christã herege pendurara entre os retratos de Homero e Pythagoras.

O que parece provado é que as sagradas imagens de Christo e da Virgem eram rarissimas nos tres primeiros seculos do christianismo, como consta por Santo Agostinho.

Em tempos de Constantino, Constancia, irmã deste imperador, empenhou se com Euzebio, bispo de Cesarea, para obter o retrato do Redemptor, isto confirma plenamente o que acabamos de dizer

Mas do seculo terceiro por diante encontram-se nas catacumbas christãs muitas imagens de Jesu Christo, e todas conformes com o mesmo typo.

A mais perfeita é a que se achou pintada na abobada de uma das capellas do tumulo de S. Calixto, e que todos os artistas modernos copiaram fielmente.

Este retrato em nada differe da descripção do consul Lentulo, acima referida.

Na idade média varios heresiarchas, falsos prophetas, e a propria gentilidade quizeram deprimir o merecimento da obra da Redempção, attribuindo ao Divino Mestre uma tal humildade de formas exteriores, indigna do filho de Deus.

Isto originou varias controversias, e modernamente eruditissimas dissertações.

O que nos custa a crer que haja ainda alguem tão receioso, que julgue seriamente abalada a religião com a futilidade dessa impia hermeneutica.

Ora, o que depois a incredulidade pagã, e o philosophismo das escolas accusaram em Jesu-Christo, e na sua doutrina, já a synagoga lhe reprehendia quando o Filho da Immaculada propagava a divina palavra.

A seita, sobretudo, incontinente e poderosa dos phariseus, jurara tomar vingança.

Conduzem-no ao synedrio, denunciam-no como blasphemo, corruptor da mocidade, amotinador dos povos e grande revolucionario.

O povo, illudido pelos discursos embaidores da synagoga, acreditando mais n'um Messias conquistador, do que na doutrina incomprehendida da rehabilitação humana, applaude feroz a perseguição dos phariseus.

Arrancam do pretor, á força de ameaças, uma sentença de morte; e afinal supplicíam na Cruz o Filho de Deus vivo.

Estavam as prophecias realisadas: consummado o sacrificio: a culpa lavada: o genero humano rehabilitado.

Os primeiros seculos do Christianismo foram dolorosissimos.

As perseguições que sufferam os sectarios da nova religião não tem exemplos mais horrorosos na historia.

Já fallamos acima das crueldades de Nero, as que se lhes seguiram não foram inferiores.

A fé salvou o dogma.

MUTILADO

ILEGIVEL

Não é menos admiravel o combate espiritual que a igreja encetou contra a philosophia gentilica e a heresia revoltosa, do que a resignação e paciencia com que ella padeceu o martyrio durante seculos.

Os primeiros Santos Padres foram um prodigio de razão, de eloquencia, de profundissima litteratura.

Era impossivel resistir-lhes.

O Christianismo levou de vencida a dialectica dos sophistas, os erros e preconceitos arreigados das velhas crenças. Les dieux s'en vont.

Nos tempos modernos a philosophia levantou de novo o collo, e appellou para a sciencia em favor da incredulidade.

A razão insurgio-se contra a doutrina, que primeiro lhe definio e garantio a liberdade.

Não fallamos da critica de Voltaire ou Dupuis que a igreja rebateu victoriosa e promptamente, mas dos ataques dirigidos contra as verdades reveladas por essa nova seita de visionarios allemães, cuja impiedade deriva das nebulosidades de Hegel.

A Exegese pretende o que ainda não foi concedido, nem de certo o será, ao espirito humano.

Como a medicina tambem foi chamada ao pleito, daremos em resumo o estado da questão, transcrevendo o que o Rvm. Wiseman diz sobre o assumpto, e não desejando de modo algum prejudical-o com a humildade das nossas reflexões.

Limitamo-nos especialmente ao ponto da Resurreição.

Concebe-se, diz Wiseman, que assim como S. Paulo considera o facto da Resurreição como um dos principaes fundamentos da nossa fé, assim os inimigos do christianismo, em tempos antigos e modernos nada tenham desprezado para abalar essa pedra fundamental da nossa crença.

O methodo mais directo tem consistido em controverter a realidade da morte do Redemptor; e se jugarmos pelo modo com que S. João insiste em todas as circumstancias dos ultimos momentos da vida de Jesu-Christo, parece evidente que já em seu tempo se duvidava de tão solemne e grave acontecimento.

Os incredulos modernos que se não atrevem a negar a virtude e a santidade de Christo, imaginaram um meio subtil de explicar a resurreição, querendo provar pela physiologia, que o Salvador fora despregado em estado de morte apparente.

Paulo, Dam e outros adoptam esta opinião; e referem factos pelos quaes se prova que pessoas crucificadas poderam viver trez e mais dias; egualmente se apoiam na vitalidade dos dois ladrões, e na admiração de Pilatos, que não queria acreditar a palavra de Centurião.

Depois, continua ainda, e mais que provavel, que o cançasso, a agonia mental, a perda do sangue tivessem produzido uma syncope prolongada, durante a qual o Divino Mestre foi entregue aos seus fieis amigos, em companhia dos quaes tornara a si.

A lançada de Longuinhos não os faz recuar, explicando por uma interpretação capciosa do texto grego a inocuidade do ferimento.

« A theologia pode perfeitamente responder a estes argumentos; e bastaria oppor-lhes a grande liberdades das hypotheses para os refutar; mas o melhor foi que a propria medicina viesse em defeza da Religião.

A questão não é de todo nova—a physiologia da paixão já havia sido tratada por varios e emitentes autores; « e até discutida nas Sociedades de medicina. »

Aquelles porém que mais moderna e scientificamente esgotaram o assumpto foram os drs Gruners.

Mostraram que os tormentos da crucificação devem ser espantosos, não só pela acção dos ferimentos externos e dolorosa posição do corpo, como pela gangrena que pode sobrevir e os consequentes effeitos sobre a corrente do sangue e outras funcções da vida.

As congestões mortaes podem ser egualmente o seu resultado immediato.

Se os dois ladrões resistiram por mais tempo, que admira? validos e robustos podiam supportar mais facilmente a condemnação.

Demais o Redemptor jazera toda a noite antecedente ao supplicio, em continua tortura, luctando com tão mortal agonia, que lhe sobreveiu um suor de sangue, raro e perigosissimo phenome pathologico.

Quanto á lançada é mais que provavel que fosse do lado esquerdo, dirigida transversalmente e de baixo para cima; e movido o golpe pelo braço robusto de um soldado, devia em todo o caso produzir um ferimento mortal.

O brado extremo que o Redemptor soltou na sua extrema hora, diz Gruner, denuncia uma congestão violenta e mortal do coração.

A agua que manou do divino lado podia provir de uma molestia da pleura ou piracardia, que mais aggravava e apressava as consequencias do supplicio.

Finalmente, Christian Gruner accrescenta que as palavras que usa S. João para exprimir o golpe da lança são muitas vezes empregadas para indicar um ferimento mortal.

Considera-se ainda que o Divino Mestre distingue perfeitamente as feridas dos pés e das mãos da ferida que traz no peito: quando manda a Thomé, que lhe apalpe com os dedos as primeiras, e a ultima com a mão aberta.

Por ultimo, admittido mesmo o estado de morte apparente, qualquer sangria na syncope deve considerar-se de um resultado provavelmente mortal.

Assim como a medicina gloriosamente se vingou dos que a queriam fazer servir a tão impios intentos; todas as outras sciencias successivamente tem vindo cada vez mais confundir e despedaçar a depravada argumentação da exegese moderna.

Thomaz de Carvalho.

REVISTA DIARIA

Eleição do 1º de Março—Damos em seguida o resultado geral, conhecido até 8 horas da noite de hontem da eleição procedida no dia 1º do corrente, neste Estado para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um senador e deputados federaes.

Cumpre observar que não é definitivo nenhum dos resultados dos districtos, pois que em todos faltam os de alguns municipios, sendo que no do Recife faltam os resultados de 3 secções.

Eis os resultados conhecidos:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes

1.º districto	1.299	votos
2.º »	2.839	»
3.º »	1.387	»
4.º »	1.782	»
5.º »	317	»
Total	7.624	»

PARA VICE-PRESIDENTE

Dr Manoel Victorino Pereira

1.º districto	1303	votos
2.º districto	2804	»
3.º districto	1382	»
4.º districto	1780	»
5.º districto	317	»
Total	7.586	»

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Correia de Araujo

1.º districto	976	votos
2.º districto	2.360	»
3.º districto	939	»
4.º districto	1.344	»
5.º districto	287	»
Total	5.906	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	979	votos
2.º districto	393	»
3.º districto	281	»
4.º districto	762	»
5.º districto	13	»
Total	2.428	»

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253	votos
2.º districto	282	»
3.º districto	385	»
4.º districto	154	»
5.º districto	17	»
Total	1091	

PARA DEPUTADOS

1.º DISTRICTO

Dr. José Marianno	1621	votos
Dr. Arthur Orlando	1406	»
Dr. Nicolao Tolentino	1385	»
Dr. Eduardo de Oliveira	973	»
Dr. Cunha Rabello	924	»
Dr. Sant'Iago Gonçalves	894	»
Dr. Martins Junior	664	»
Dr. Esmeraldino Bandeira	486	»
Bellarmino Carneiro	377	»

E outros menos votados.

2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	2.514	Votos
Dr. Gaspar Drummond	1.345	»
Dr. Pereira de Lyra	1.327	»
Dr. Matheus Vaz	1.124	»
Luiz de Andrade	1.122	»
Dr. João Elizio	635	»
Dr. A. Mascarenhas	541	»
Dr. Joaquim Tavares	509	»
Dr. Agostinho Leal	306	»
Dr. João Vieira	135	»
Dr. Eduardo Tavares	105	»

E outros menos votados.

3.º DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	1:054	Votos
Dr. Marcionillo Lins	745	»
Dr. Arminio Tavares	468	»
Dr. Adelino Filho	423	»
Dr. Phaelante da Camara	337	»
Dr. Juvencio d'Aguiar	266	»

E outros menos votados.

4.º DISTRICTO

Dr. Gonçalves Ferreira	1703	votos
Dr Cornelio Fonseca	1420	»
Dr. Lourenço de Sá	1000	»
Dr. João de Siqueira	786	»
Dr. Aristarcho Lopes	524	»
Dr. Moreira Alves	519	»
Dr. Carneiro da Cunha	180	»

E outros menos votados

5.º DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	298	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	273	»
Dr Gonçalves Maia	46	»
Dr. Ayres Bello	17	»

Remoção—Por portaria de 23 do mez findo, do Exm. Sr. governador do Estado, foi removido o promotor publico do municipio de Triumpho, bacharel Salvador Celso de Albuquerque, para igual cargo no de Ingazeira, ao qual é annexo o de S. José do Egypto, ficando sem effeito a sua anterior remoção para o de Ouricury.

Ao removido foi marcado o praso de trinta e cinco dias para assumir o exercicio.

Santa Casa de Misericordia—Sob proposta do respectivo provedor resolveu a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia levantar a sua sessão de 27 de Fevereiro proximo findo e consignar na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo passamento do Commendador Rodrigues Lima, distincto membro da mesma junta.

Igreja de Beberibe—Nos tres ultimos sabbados da actual quaresma haverá sermão nessa igreja, pelo Rvm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Recreativa 2 de Fevereiro—Essa sociedade reune-se amanhã ás 11 1/2 horas do dia, no 2.º andar do predio n.º 15 da praça Maciel Pinheiro,

Iputinga—A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. Desembargador Martins Pereira as seguintes linhas, que não temos duvida em publicar.

Quando, ante-hontem, depois de 9 horas da noute, nos trouxeram a copia do officio em questão, estavamos nós tão atarefados em resumir os dados que tinhamos sobre as eleições desse dia, que é possivel e até provavel que tenhamos mal comprehendido o que nos disse o portador de dita copia; e d'ahi o equivoco, que fica corrigido pela declaração do Sr. Desembargador Martins Pereira.

Eis essa declaração:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*—Na *Revista Diaria* de vossa edicção de hoje (2 de Março) sob a rubrica *Iputinga*, foi publicado um officio de dous mezarios da 45.ª secção eleitoral á mim derigido, officio que, segundo a vossa noticia, mandei apresentar, no caracter de Presidente do Concelho Municipal ao Exm. Sr. Dr. governador deste Estado.

« Peço-vos declareis na mesma secção que não recebi dito officio e que não o tendo recebido não podia mandal-o apresentar ao Exm Sr. Dr. governador.

« Antecipo-vos os meus agradecimentos pela publicação destas linhas.

Recife, 2 de Março de 1894 - Desembargador *L. A. Martins Pereira.* »

Apolices dotaes—As apolices dotaes da «Equitativa,» vencidas e pagas no anno de 1892 mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza do mundo.

Recreativa Commercial—Essa sociedade abre amanhã os seus salões para um recreio duplo, no qual a sua orchestra fará ouvir escolhidos trechos musicaes, alguns inteiramente novos.

Sendo sempre atrativos os recreios da Commercial, é de esperar que o de amanhã seja muito concorrido e lindo.

União Typographica—Em assembléa geral reunem-se amanhã, ás 10 horas do dia, os membros dessa associação, afim de procederem á eleição de sua nova administração.

Monte Pio Bom Successo—Tambem funcciona amanhã, pelas 10 horas do dia, em assembléa geral, essa sociedade para tratar de interesses da sua communhão.

Banco de Pernambuco—A' 1 hora da tarde de 5 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, devem reunir-se os accionistas do Banco de Pernambuco, afim de conhecer do relatorio e contas do anno economico findo, e elegerem a nova commissão fiscal e de um director do mesmo Banco.

Julinha—Assim se intitula uma nova walsa para piano edictada pela casa dos Srs. Prealle & C.

E' seu auctor o inspirado compositor Alfredo de Albuquerque Gama, cujo nome por si é sufficiente para recommendal-a.

Agradecemos um exemplar da «Julinha» que nos foi offerecido pelos edictores.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra entraram na praça do Recife em Fevereiro:

ASSUCAR

1894	280:700	saccos
93	205 839	»
92	229:178	»
91	284 874	»
90	170:959	»

ALGODÃO

1894	34:779	fardos
93	39:265	»
92	22:622	»
91	26:992	»
90	28:166	»

— As entradas de assucar em Fevereiro ultimo foram dadas:

		Saccos	Porcent.
Por animaes		8.557	3,05
» barcaças		84:679	30,17
» vapores		—	—
Por vias ferreas	Central	26:555	9,46
	Limoeiro	47:927	17,07
	S. Francisco	112:982	40,25
Total em Fevereiro de 94		280:700	100,000
» » » » 93		205:839	
Mais em 94		74:861	

A differença em Fevereiro ultimo representa 36,3 % á mais do que em Fevereiro de 1893.

— As entradas de algodão foram dadas:

		Saccas	Porcent.
Por animaes		3:212	9,24
» barcaças		2:250	6,47
» vapores		8:063	23,18
Por vias ferreas	Central	3:955	11,37
	Limoeiro	13:998	40,25
	S. Francisco	3:301	9.49
Total em Fevereiro de 94		34:779	100
» » » » 93		39:265	
Menos em Fevereiro de 94		4:486	

A differença em Fevereiro proximo findo representa 11,4 % á menos do que em Fevereiro de 1893.

Vapor Carthago—Foi despachado hontem na Bahia, ás 2 horas esse vapor, pelo que deverá chegar aqui do dia 6 do corrente.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto—Reune-se hoje esse gremio, em sessão ordinaria, em sua séde provisoria á rua do Dique n. 10, ás 6 1/2 horas da tarde

Mortalidade do Recife—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Fevereiro:

de 1894	300	corpos
93	299	»
92	253	»
91	253	»
90	309	»

A media diaria dos enterramentos em Fevereiro proximo findo foi de 10,71.

Os dias de maior numero do enterramento foram: 2 em que houve deesses, e 5 e 24 em que houve quinze.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 20 em que houve quatro, e 6 em que houve cinco.

Procissão dos Martyrios—Teve lugar hontem á tarde a procissão do Senhor dos Martyrios que percorreu diversas ruas da cidade.

O acto esteve solemnissimo, comparecendo a elle grande numero de irmandades e innumeravel multidão de povo.

Durante o percurso tocaram duas bandas marciaes

Monte Pio dos Cigarreiros—Está aberta a matricula das aulas dessa sociedade, sendo leccionados o curso primario, Portuguez e Francez, sob a direcção do professor Felix de Carvalho.

As aulas funccionarão na respectiva séde social, á rue da Penha n. 21, 1º andar, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noite.

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Geometria

Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, approvado plenamente.
Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, idem.
Adelino Cabral da Costa, idem.
Irinêo Leitão Pessoa de Albuquerque, simplesmente.
Reprovado 1

Historia do Brazil

Manoel José da Costa Filho, approvado plenamente.
Marianno Regueira Carneiro da Cunha, idem.
João Salvador de Miranda, approvado com distincção.
Francisco dos Santos Moreira Filho, approvado plenamente.
Antonio Rodrigues Villares, idem
Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, idem.
Virgilio Gomes Parente, idem.
João Alves de Lyra Andrade, approvado simplesmente.
Manoel Arthur Mendes de Azevedo, idem.
Julio Romagueira, idem.
Henrique Campos de Oliveira, idem.
Henrique Bandeira de Lima Coutinho, idem.
Levantou-se da banca 1.

Começam hoje neste curso a primeira chamada dos examinandos de Trigonometria as 9 horas, e a segunda eultima chamada de Historia do Brazil e de Historia Natural, ambas as 10 horas.

As matriculas do curso annexo continuam abertas até a terminação dos exames.

Os lapis—Quando se fabricaram os primeiros lapis? A revista «La Nature,» que consagre algumas paginas a essa investigação, diz que a primeira menção de qualquer cousa semelhante ao lapis se encontra em uma obra sobre os fosseis, publicada em 1565, por certo Conrado Gesner, de Zurich. Foi nessa mesma data que se descobrio a mina de plombagina de Cumberland, em Barrowdale, e é provavel que Gesner fizesse allusão a um dos primeiros specimens descobertos nesse districto. Nessa época fabricavam-se grosseiramente os lapis, talhando-os em massa e com tal desperdicio, que se tornou necessario tomar disposições preventivas: a mina era somente aberta e explorada por alguns dias durante o anno, e tirava-se apenas a quantidade de plombagina necessaria e sufficiente para o consumo provavel do anno futuro. Taes restricções tornaram-se logo inuteis, porque se encontrou plombagina em differentes lugares, e a de Ceylão pode hoje fazer concurrencia á das minas de Cumberland, at no mercado inglez. A vista da procura consideravel, cuidou-se de fabricar agglomerados de plombagina nos quaes se pudessem cortar bastões, e essa industria tornou celebre o nome de Conté ha quasi um seculo, pois data de 1795. O principio do processo Conté consiste em misturar com cuidado com plombagina finamente pulverisada, certa quantidade de argila, tão fina quanto possivel, que serve de liga e solidifica o pó. O mesmo processo applica-se aos lapis de côr.

A mais importante fabrica de lapis é certamente a de Johann Faber, em Nuremberg, que data de 1761. Em 1885, occupava ella um pessoal de 5.000 operarios, produzindo annualmente cerca de 250,000,000 de lapis.

O cerebro da formiga—Comquanto uma formiga seja um ente minusculo, o seu cerebro é ainda menor. Mas, comquanto seja elle necessariamente menor do que a cabeça da formiga que o contém, todavia, é proporcionalmente maior do que o cerebro de qualquer outra creatura.

Os autores que têm escripto melhor sobre formigas—os que fizeram estudo especial da prodigiosa intelligencia destes pequenos insectos—são obrigados a confessar que elles revelam o talento raciocinador, calculo, reflexão e discernimento.

Semelhantes qualidades cerebraes denunciam alguma cousa mais do que o simples instincto, e não nos sorprende a affirmação de que o cerebro da formiga confirma a idéa de que ella possue intelligencia mais elevada do que a que revelam os outros animaes do seu tamanho.

Um centenario—Em um dos dias do mez passado o imperador e a imperatriz da Russia receberam em seu palacio de Gatchina a um simples moujick, com attenções que raramente consegue a arraia miuda na Russia e algures.

O favorecido foi um moujick do governo de Samara chamado André Tuanovitch Spitzyne, que conta nada menos do que 110 annos de idade.

E' um contemporaneo, por consequencia, do imperador Paulo e vio passar sobre os seus hombros de camponio servo, os imperadores Alexandre I, que venceu a Napoleão; Nicolao, que foi vencido na Criméa; Alexandre II assassinado pelos nihilistas, e beija agora as mãos de Alexandre III, que mandou uma esquadra a Toulon a cumprimentar a França republicana.

Até a idade de 90 annos André Spitzyne exerceu a sua rude profissão de lavrador. Sentindo-se então velho, fez-se agricultor e sómente ha cinco annos descança. O mais curioso de sua longevidade é que elle nunca foi temperante em cousa nenhuma.

Colombo—Para Colombo a gloria que em vida lhe foi martyrio, depois de morto lhe tem sido de reconvenções sobre o grande feito do descobrimento da America. Além de tantos heróes anonymos evocados das traças dos alfarrabios pelos sabios que procuram descobrir o descobridor da America, temos de citar mais um.

Na sessão do dia 25 do passado na Academia de Inscripções e Bellas Lettras de França, «foi demonstrado», com apontamentos e documentos de nota, que cabe a um francez, João Cousin de Dueppe, a honra e a gloria de ter sido o primeiro a por pé em terras americanas. Foi nesta parte do continente, foi no Brazil, foi no rio Amazonas que João Cousin entrou no Amazonas em 1488, quatro annos antes de Colombo desembarcar em Guanahy. Cousin tinha como immediato Vicente Pinzon, que elle na volta da viagem transatlantica demittio por insubordinação.

O tal Pinzon, accescenta o douto informante da Academia Franceza, passou para Genova, de onde foi para Andaluzia. Ahi, provavelmente, sendo engajado por Colombo, soprou-lhe ao ouvido as peripecias da viagem que fizera com João Cousin.

Homens ricos em Berlim—Ha apenas oito cidadãos em Berlim que possuem uma renda annual de mais de um milhão de marcos (cerca de 1.200 contos). O Berlinez mais rico tem cerca de tres milhões trezentos e trinta mil marcos por anno, e paga cerca de 133.400 marcos de renda.

A segunda renda maior é de dous milhões de marcos.

Ha 31 pessoas que têm rendimentos annuaes de meio milhão a um milhão de marcos, e 450 pessoas de 100 000 a 500.000 marcos.

O ensino das Escolas—O grande philosopho Aristoteles, ha tantos seculos, tinha comprehendido que os jovens podiam indicar o que deviam aprender e dizia que «nada entra no intellecto que não passe pelos sentidos».

Esta sentença, comquanto expressa laconicamente, compendia todas as modernas theorias e dá completamente razão, por exemplo, a um notavel escripto moderno, Herbart, o qual, entre outras cousas, justamente observa que a mente do rapaz oscilla sempre entre o desejar e o fantasticar. Recommenda por isso que se insista na observação...., porém moderadamente, racionalmente e com a maior parcimonia na applicação do que deve-se ensinar.

Mas quem em relação ao trabalho intellectual, deu com grande sapiencia a ultima palavra foi o illustre Dr. Angelo Mosso, o autor da «Pauza» e do bellissimo livro, cuja leitura aconselhamos, intitulando «La Fatica» ha pouco publicado em Milão, e que é uma obra boa no verdadeiro sentido da palavra.

A sciencia por este lado, deu um passo de gigante, e o imminente e honrado autor aprofundou o problema que hoje preoccupa a sociedade moderna, o mais extensamento, doutamente e praticamente possivel.

Ahi se falla do excitamento nervoso, das contracções musculares devidas á excessiva fadiga, da respiração e do sangue animal fatigado, dos phenomenos consequentes á rigidez dos musculos e dos exhaurimentos em geral, da fadiga intellectual, da escola, e da excitação cerebral, do trabalho nocturno e dos damnos, das vantagens, da actividade do entendimento humano, etc., etc.

Não creiam porém os leitores, que não leram o magnifico livro de Mosso, que elle falla sómente do que concerne á potencia do menino nas applicações da mente. Não, elle trata de todas as questões que se referem á fadiga phisica, intellectual e moral do homem.

Todas as pessoas que desejam ter normas e exercicios praticos sobre as actividades tomadas geralmente, tem obrigação de ler este livro, no qual acharão um traço util e necessario para regular a propria existencia.

Era Nova—Distribuio-se hontem o n. 9 do anno V d'esse periodico dedicado aos interesses do catholicismo.

Sociedade Philomatica—Reuniram-se ante-hontem os membros d'essa sociedade, sob a presidencia do Sr. J. P Correira de Oliveira.

Tendo-se procedido a leitura do relatorio da ultima directoria foi eleita a nova directoria que ficou assim composta:

Vice-presidente—Julio Guedes Correia Gondim.

1.º e 2.º secretarios—Matheus Augusto de Oliveira e Gastão de Mendonça Vasconcellos.

Orador e vice-dito—Pedro Hypolito de Mello Cahú e Samuel Andrade Pedrosa.

Thesoureiro—João Marques de Moraes Vasconcellos.

Bibliothecario—Ismael Henrique de Almeida.

Foi marcada nova sessão para o dia 8 do corrente.

Associação Beneficente dos Artistas Industriaes—A directoria d'essa sociedade manda celebrar uma missa a seu padroeiro S. José, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, amanhã, realisando em seguida ás 11 horas uma sessão magna em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para assistir a este acto.

Congo—Esse paquete da Compahie Messageries Maritimes sahio do Rio em 25 de Fevereiro ultimo; conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deve chegar a nosso porto até o dia 4 do corrente.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Funccionou hontem esta sociedade, sob a presidencia do professor João de Deus.

Depois de lida a acta passada, foi approvado que no ultimo dia de sessão de todo mez, fossem sorteados trabalhos litterarios.

Os Sr. Targino Filho e U. de Aquino leram producções litterarias.

O Sr. presidente pedio que se pozesse em execução o trabalho a cargo da commissão encarregada das publicações nos jornaes da capital.

A photographia espirita—Um dos argumentos empregados pelos crentes do espiritismo para convencer os incredulos da existencia real dos espiritos, é que os mesmos espiritos, demasiado fluidos para que o nosso apparelho visual, por demais imperfeito, possa reconhecer a sua presença, a revelam todavia, impressionando as placas sensiveis dos apparelhos photographicos.

No ultimo numero da «Nature,» Mr. Fourtier demonstra que taes phenomenos não passam de uma impudente mystificação o que de resto não era duvidoso para ninguem de bom senso.

A photographia espirita deve a sua origem ao accaso: um gravador de Boston, chamado Mumler occupava-se de photographia como amador. Um dia, trabalhando no seu atelier, ficou muito admirado ao vêr apparecer no lado de uma imagem do modelo, uma segunda cabeça, que apparecia na chapa de vidro, como que envolta em um véo.

« Era em 1861; a mania das mesas girantes chegára ao seu apogêo na America: Mumler fallou de sua descoberta nos jornaes, estes celebrarm na com enthusiasmo; nascera a photographia espirita. E' mais que provavel que o accidente succedido a Mumler fosse devido, como se demonstrou depois, ao imperfeito estado de limpeza da chapa, que recebêra já uma impressão anterior á segunda operação, a imagem reapparecia muito attenuada.

Muito intelligente, Mumler soube tornar permanente o phenomeno; deixou a gravura e veio fundar em Nova-York um gabinete de photographia espirita que não tardou a prosperar. »

Chamado pela primeira vez aos tribunaes, sob a accusação da burla, Mumler foi absolvido.

Em 1863 porém o tribunal de Buffalo declarava expressamente que os «photographos espiritas eram meros burladores.»

Apezar desta severa e justa qualificação a photographia espirita não perdeu adeptos e em 1874 publicava-se uma nova edição da Biblia com photographia «authenticas», de Abrahão, Moysés, David, etc., evocados pelo espiritismo.

A photographia espirita teve os seus representantes em França; mas em 1875 um commissario de policia indiscreto, insinuou-se no atelier de um desses photographos de alem-tumulo e sorprendeu o segredo dos espectros.

« Ao lado da camara escura, o photographo tinha uma saleta forrada de preto, no meio da qual havia um manequim acephalo, envolto em «tulle» azulada; uma collecção de tresentas a quatrocentas cabeças photographadas permittia dar ao manequim a expressão approximada do defunto, cujas particularidades mais essenciaes a empregada do photographo extorquia habilmente ao freguez, conversando com elle. Uma primeira operação rapida, feita em segredo com o manequim, impressionava a chapa; depois em meio de um scenario preparado para armar ao effeito, e em seguida aos passos de rigor, o freguez era photographado e... «le tour était joué. »

Ao lado da sua imagem authentica, a prova mostrava-lhe um phantasma envolto em alvas roupagens, offerecendo vagas semelhanças com o defunto, e estendendo os braços para elle.

O ingenuo, commovidissimo, pagava por bom preço esta photographia espectral, que era simplesmente o retrato do manequim.

O habil photographo foi condemnado a um anno de prisão e a 500 francos de multa e desde então a photographia espirita deixou de existir em França, pelo menos como industria.

Sociedade Beneficente de Nazareth—Escrevem-nos d'esta cidade:

« Teve lugar no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde nessa cidade a collocação da pedra fundamental da--Casa de Soccorro--que a directoria da Sociedade Beneficente de Nazareth, pretende construir para abrigo dos enfermos e desvalidos.

« O acto que esteve muito concorrido foi presidido pelo Dr. F. Tavares Netto presidente da sociedade, achando-se presente todos os membros da actual directoria, grande numero de senhoras e cavalheiros entre os quaes o presidente honorario Dr. Manoel Cabral de Mello, paranymphos e paranymphas.

Depois da benção da pedra pelo Rvdm. vigario Anizio Bandeira, orador da sociedade, o Sr. presidente designou o consocio Abilio Beserra para fazer a chamada dos Srs. paranymphos e paranymphas e a medida que eram chamados depositavam em uma salva as suas joias, satisfazendo as formalidades do estylo.

« A' convite da sociedade estava presente a digna banda musical - 22 de Novembro—que solemnisou o acto, executando com proficiencia o hymno da Sociedade Beneficente—31 de Julho—e outras peças do seu selecto repertorio.

« O centro litterario illuminou a fachada de sua séde, como signal de regosijo.

« Foi uma festa simples, mas que fornece o attestado eloquente dos sentimentos generosos dos habitantes e filhos deste municipio. »

Guarda Nacional—O conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional deliberou nomear uma commissão de officiaes associados para fazer a entrega do diploma de socio distincto ao Exm. Sr. General Commandante do 2.º Districto Militar João Vicente Leite de Castro, e bem assim cumprimentar na forma do estylo ao Exm. Sr. Coronel Commandante Superior Interino da Guarda Nacional do Municipio do Recife Dr. Julio de Mello Filho.

Assim no dia 28 de Fevereiro proximo passado dirigiu-se a commissão ao Quartel General e realisou a missão da qual se achava incumbida. N'essa occasião o Sr. capitão José Alfredo de Carvalho Junior pronunciou um discurso analogo ao acto, no qual provava claramente os serviços prestados por aquelle distincto general a esta instituição e as provas de estima e consideração que mais de uma vez teve S. Exc. occasião de dispensar á mesma associação, sendo-lhe entregue o seu diploma de socio distincto pelo tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de reserva Francisco Botelho de Andrade.

O Sr. General Leite de Castro ao receber o diploma ficou seriamente commovido e respondendo pronunciou um bello e importante discurso.

O Sr. General empenhou a sua palavra de honra que tudo faria para conseguir do governo federal que a Guarda Nacional passasse a pertencer do Ministerio da Justiça para o da Guerra, afim de que a mesma Guarda Nacional tenha os corpos organisados e bem arrigimentados e disciplinados, sendo considerados todos os Srs. officiaes associados ao club, pela sua dedicação á associação na organisação da Guarda Nacional.

O Sr. capitão Carvalho Junior novamente usou da palavra e agradeceu em nome da associação as provas de consideração que mais de uma vez o Exm. Sr. General Leite de Castro tem dispensado á mesma associação.

Tocou nos intervallos dos discursos a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Em seguida a mesma commissão dirigio-se á secretaria do commando superior da Guarda Nacional do municipio do Recife e o Sr. capitão Carvalho Junior na qualidade de orador da commissão cumprimentou ao Sr. commandante superior em nome da associação.

O Sr. coronel Dr. Julio de Mello respondendo ao orador da commissão elogiou os serviços prestados pela associação, terminando ergueu vivas ao presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil.

Em seguida foi servido um delicado copo d'agua tocando durante o acto a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o reu Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, praça de cavallaria, pronunciado como incurso nas penas do artigo 356 do Codigo Penal e accusado de haver a 3 de Abril de 1892, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, subtrahido para si contra a vontade de seu dono, a quantia de.... 20$000 pertencente ao allemão Friedride Heirich Haus Nowach mediante violencia na pessoa do offendido a quem ferio levemente.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão
Francelino Izidoro Leal.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia
João Antero de Medeiros.
José Nogueira da Silva.
Antonio Soares Andrade Frederodes.
Dr Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Caetano Ferreira Coelho.

Occupou a tribuna da accusação o 2.º promotor Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Tendo o jury affirmado a autoria do delicto com as aggravantes da noute e superioridade em armas, e negado a existencia de attenuantes, o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, condemnou o reu no grão maximo do artigo 356 combinado com o artigo 409 do Codigo Penal, a nove annos e 4 mezes de prisão simples.

O reu appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Thomaz Antonio Guimarães Filho, negociante, com Maria da Conceição Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia S. José.

Francisco Cintra Lima, empregado publico, com Joanna de Jesus Barbosa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 2 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Richard Albert Christiani, com Wilhelmine Ernestine Piereck, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

João Pereira de Souza, com Anna Francisca de Paula, solteiros, e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, agricultor, residente na freguezia de Santo Antonio, com Laura Saraiva residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Telegrammas retidos—Acha-se no Telegrapho Nacional o seguinte despacho:

Para Balthar de Natal por não ter firma registrada.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º0	757mm,77	21,31	84
9 »	27,º2	759mm,25	22,16	82
12 »	28,º5	757mm,70	22,93	79
3 t.	2.9º4	757mm,78	22,97	76
6 »	28,º5	756mm,74	22,41	78

Temperatura minima 25,º50
Temperatura maxima 31,º50
Evaporação em 24 horas ao sol 8.m8
Chuva nulla.
Direcção do vento E de meia noite até 4 h. 17m. da manhã; NE até 10 h. 38; ESE até 9 h. 33m. da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m73 por segundo.
Nebulosidade média 0,52

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Março	11—30 da m.	1m65
B. M.	1 de »	5—40 da t.	0m90

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1894.

Existiam	474
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	473
A saber:	
Nacionaes	443
Mulheres	16
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	473
Arrasoados	420
Bons	395
Doentes	20
Loucos	3
Loucas	2
Total	420

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Olympio da Silva.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 1 de Março foi o seguinte:

Existiam	718	
Entraram	13	
		731
Sahiram	7	
Falleceram	3	
Existem	721	
		731

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Fevereiro:

João Gavinho dos Passos, Portugal, 26 annos, casado, Santo Antonio.
Antonio Lima, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa Vista.
Um feto, Pernambuco, Boa Vista
Elvira, Pernambuco, 22 mezes, S. José.
Francisco de Freitas, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa Vista.
Tolentino Augusto de Barros, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista.
Manoel dos Passos, 50 annos, solteiro, Boa Vista.
José Francisco das Chagas, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista.

1 de Março

Umbelina Herculana da Silva, Pernambuco, 40 annos, casada, Afogados.
Lucilia Maria de Menezes, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio.
João Barboza Cordeiro, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa Vista.
José Francisco de Oliveira, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Boa Vista.
José Bento, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vitsa.
Maria Francelina, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista.
Antonio Francisco da Silva, Rio de Janeiro, 65 annos, viuvo, Boa Vista.
Clementino Marques, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa Vista.

LITTERATURA

Amar

(N'um album)

Amar, senhora é construir um ninho
Di cardo e flores no vergel da vida...
E' riso e magua. A alma bipartida,
Vogando, amante, n'um batel de arminho.

E' ter no peito um dulçuroso espinho!
Vencer! e a fronte reclinar vencida!
E' ver da esp'rança a cathedral erguida
Onde resona o vagalhão marinho.

Amar! esphinge. Difinir quem ha de?
Quem de Petrarcha saudará o anhelo,
E de Camões a negra solidade?

Fallem somente as vibrações do Bello:
Dirceu libando a taça da saudade,
E Desdemona perdoando Othello,

Rodrigues de Carvalho.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE DE 1893)

Recapitulando: hei fallado já sobre as obras de J. Barretto, Bianor de Medeiros e Paes Barretto, publicadas nesta capital no decorrer de 1893.

Occupo-me hoje dos «Contos de meu Tempo», de Oscar Leal, que tudo podem ser, menos «contos do tempo d'elle, isto é do nosso tempo, de nossa epocha luminosa e acerrima inimiga do pieguismo.

Oscar é um cavalheiro de fino trato e de educação esmerada.

Laços de gratidão a elle me prenderiam fortemente, quando me não prendessem já, os da mais desinteressada amizade.

Quer dizer essa especie de preambulo, que sacrifico os mais nobres sentimentos que possúo, como a amisade, a gratidão, etc. á rijeza de minhas convicções, arraigadissimas, inabalaveis e que não se curvam nem se dobram jamais.

O livro de Oscar, nitidamente impresso nesta cidade, ornado de finas gravuras, com a bellissima ponte Buarque de Macêdo lythographado no exterior, elevando-a a mais de 200 o numero de paginas que possue, seria uma obra «sans reproche», estimavel sob todos os aspectos, se por ventura o conteúdo, o succo, estivesse ao nivel da parte material.

Alguns dos Contos desse livro foram já publicados em varios estados do Brasil e através de suas entrelinhas, divisa-se o vulto sympathico do escriptor humoristico, quasi que totalmente absorvido pelo do escriptor movel, que mal começa a equilibrar-se no mundo litterario e dispõe-se apenas a ensaiar os primeiros vôos pelas regiões millionarias e poeticas da phantasia. Com effeito, Oscar, proprietario de não pequena bagagem litteraria, conhecido de muito na esplendorosa republica das lettras, podia perfeitamente produzir verdadeiros contos de nosso tempo, isto é, ricos de imaginação e naturalidade e revestidos de uma roupagem magnifica, variegada e elegante.

O livro é dividido em tres partes: «Contos, Flores de maio (versos e Excursões.»

A que póde distrahir um pouco mais o leitor prendendo-lhe um tanto a attenção, é sem duvida alguma a ultima parte com as suas narrações desataviadas e simples e as suas ascenções um pouco phantasticas á serra de S. Jeronymo.

O autor, muitas vezes em seus contos, começa-os fallando de sua individualidade na primeira pessôa do singular e continúa alternando com a primeira do plural, irregularidade em que têm cahido muitos individuos, altamente collocados na aristocracia litteraria.

A segunda parte, denominada «Flores de maio», antes denominasse-a o autor «Flores do Outono» titulo mais justificavel para as suas poesias, pois as flores d'aquelle mez são de ordinario frescas e viçosas, attrahentes e perfumadas e as dessa estação que não é precisamente a dos amores, são murchas e myrrhadas, inodoras e consumidas pela mão do tempo, descarnada e impiedosa.

Quinze poesias, offerecidas na maior parte a homens de grande reputação no mundo litterario, compõem as flores de maio. Todas ellas porém, excepção feita da que se denomina «A Terra e a Lua», que se digere com facilidade, são encaixadas a martello sem arte, nem inspiração.

Um soneto offerecido a Pinheiro Chagas é o prodromo do cataduço de versos quebrados que se segue.

«Para que o leitor faça um juiso approximado do que sejam os versos do Oscar, cito uma quintilha (?) de uma sua poesia offerecida a Paula Ney:

MUTILADO

ILEGIVEL

« Se a pallida polluta que canta á luz « da lua Doces canções que o coração de « moça inspira Viesse despertar tambem « um pensamento E vós virieis ouvil-o nos sons de minha lyra.»

O primeiro e os dous ultimos são de metrificação desconhecida em portuguez. 13 syllabas! Onde vio o Oscar esta escie de verso? Os dous ultimos então, valha-me Deus! são ultra nephelibadicos—quatorse syllabas!!!—

O Oscar confecciona actualmente um magnifico romance—O Porteiro, filiado á escola naturalista; dê-nos sempre bôa prosa e nunca nos dê versos, são os votos que faço, ao concluir essas ligeiras impressões que produziram em mim a leitura dos «Contos do meu Tempo».

(Continúa)

Olympio de P. Galvão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes :

De Serinhãem—Recorrente o juizo, recorridos Rufino Gomes de Souza e outro. Relator juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Henrique Pereira. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, contra o voto do relator.

Aggravos de petição :

Do Recife—Aggravante Bernardino Teixeira de Azevedo, aggravado José Fernandes Lima. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

De S. Lourenço—Aggravante Diogo Xavier Carneiro da Cunha, aggravado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante Carlos Alberto Machado, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Carlos Vaz. — Deu se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Luiz Joaquim da Silva, aggravado o juizo da fazenda. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes :

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim da Silva, conhecido por José Gallinha. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado Cassiano Ramos da Silva. Relator o juiz Galvão.—Mandou se a novo jury, contra os votos dos juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz

Appellação civel :

De S. Bento—Appellante João José Ferreira. appellado o conselho municipal Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime :

De Nazareth—Appellante José Baptista de Souza, appella da a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição :

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Aggravante José Ventura dos Santos Reis, aggravado o juizo.

Aggravos de instrumento :

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Amaragy—Aggravantes o Barão e a Baroneza de Taquaretinga, aggravado o juiz.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

serviços para chá.
bandejas para copos.
salvas, licoreiros.
bandejas para pão.
porta-cartões, paliteiro ... e ricos tinteiros e diversos objectos para bric-a-brac, e ... a presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous « satelites ».

Apezar de já ter dito no artigo ... por quanto bastava para convencer o publico que o Sr. tenente-coronel Austriclino deu evasão a um criminoso de morte, venho desempenhar-me do compromisso que tomei, publicando os demais officios trocados á respeito dessa evasão.

O publico ha de lembrar-se de que só a 10 de Janeiro, communicou o Sr. tenente-coronel Austriclino ao Dr. Questor, a evasão de Francisco Ferreira da Silva, quando ella se havia dado a 29 de Dezembro anterior!!

A 11 daquelle mes recebi o seguinte officio : « Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco. em 11 de Janeiro de 1894.—1ª secção.—N. 162.—Transmitto-vos o incluso officio do commandante desse corpo, datado de hontem, afim de que procedais as precisas averiguações, visto constar, que a praça de que se trata, foi dada evasão no quartel do mesmo corpo, estando de Estado-maior o capitão Monteiro. »—Ao Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho.—Do inspector do Corpo Policial. - (Assignado)—O Questor Julio de Mello Filho. »

A vista das recommendações verbaes que na noite do dia 10 eu já havia recebido do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e da requisição contida no officio que acabo de publicar, precedi a autos de perguntas a que responderam os Srs. capitão Porfirio Pope Girão, que a esse tempo se achava interinamente commandando o corpo, tenente João Joaquim Francisco da Silva, alferes Eduardo Cavalcante de Albuquerque, segundos sargentes Isidio Gomes de Sá e Leopoldo Alexandrino de Salles Dutra, furriel José da Silva Oliveira e cabo de esquadra Antonio Gomes de Araujo.

Publicar esses autos de perguntas seria occupar uma pagina inteira deste *Diario*; penso, porém, que satisfarei a curiosidade de quem fôr lendo os meus artigos transcrevendo o officio que em 15 do referido mes de Janeiro e sobre o mesmo assumpto dirigi ao Exm. Sr. Dr. Governador : « Inspectoria do Corpo Policial de Pernambuco. Recife, 15 de Janeiro de 1894. —Tenho a honra de passar as vossas mãos os inclusos autos de perguntas feitas ao capitão commandante interino do Corpo Policial Porfirio Poppe Girão, tenente João Joaquim Francisco da Silva, alferes Eduardo Cavalcante de Albuquerque, segundos sargentos Isidio Gomes de Sá e Leopoldo Alexandrino de Salles Dutra, forriel José da Silva Oliveira, e cabo de esquadra Antonio Gomes de Araujo, todos do mesmo corpo e relativamente a evasão do soldado Francisco Ferreira da Silva conhecido por Chico Linguiça, que se acha pronunciado no art. 294 § 2º do Codigo Penal ; diligencias a que procedi em vista das vossas ordens verbaes e da requisição que me foi feita pelo Sr. Dr. Questor Policial em officio n. 162 de 11 do corrente.

Por esta occasião, peço a vossa illustrada attenção para os referidos autos de perguntas que, me parece, põem em evidencia a cumplicidade e connivencia da parte do tenente-coronel Austriclino Paes Barreto na evasão do referido soldado.—Saude e fraternidade, (Assignado.)—Joaquim Jorge de Mello Filho, major inspector. »

Creio ter posto em prova mais uma *lealdade* do sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro para com S. Exc. o Sr. Governador ; e, se *a consiencia* do Sr. Jeronymo *não lhe falta*, reconhecerá de certo que o Sr. Austriclino foi *injusto para com aquelle que*... lhe deu posição official.

Peço desculpa ao Sr. Jeronymo de ... e haver servido de algumas de suas palavras do penultimo topico do seu libello, as quaes vão sublinhadas no periodo anterior.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Retrospecto litterario

Ao Sr. capitão Paes Barretto, autor de um artigo assim intitulado, e publicado no «Jornal do Recife» de hoje, peço que seja franco e que declare a quem cabem as carapuças talhadas em seu artigo, quando se refere a *certos e determinados individuos* que se desagradaram da sua obra porque deu a *Cesar o que é de Cesar*.

Esta phrase se refere ao illustre e pranteado monsenhor Pinto de Campos, de quem sou sobrinho e o Sr. Paes Barretto detractor.

Venha claramente, diga o que sente, si sou mesmo um desses individuos a quem se refere, como tem feito crer em suas fanfarronadas, e garanto-lhe que terá a mais cathegorica resposta, tal como a merece.

Veremos então que merito tem S. S. para deprimir um homem sagrado como um dos mais conscienciosos escriptores de sua epocha.

Fico-o esperando e creia que não o temo absolutamente.

Jogo franco.

Recife, 2 de Março de 94.

Manoel Arão.

Rosas nas faces, perolas na bocca e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio. Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 14.

Mofina

Pede-se aos redactores da «Gazeta da Tarde» que publiquem, descriminada por secções, a votação que obtiveram os candidatos pelo 1.º districto Drs. Eduardo d'Oliveira e Isidoro Martins Junior, para justificar o desaccordo em que se acham com todos os outros collegas.

Commendador Rodrigues Lima

A todas as pessoas que se dignaram fazer o caridoso obsequio de acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes do **Commendador José Adolpho Rodrigues Lima**, profundamente penhor dos agradecem do intimo d'alma sua mãi, D. Francisca Joaquina de Oliveira Lima ; seus filhos menores, Manoel e Antonio, e seus irmãos, todos ausentes ; e, bem assim, seu irmão presente, Francisco de Paula Oliveira Lima e familia ; seu concunhado, Antonio Fernandes Ribeiro e familia ; seus sobrinhos Williame John Ayres e mulher Francisca de Oliveira Ayres ; seu ex socio, José da Silva Rodrigues, e seus socios, Francisco José Gomes de Souza e Eduardo de Souza Castro, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, o que mais augmentará a sua gratidão.

Outro sim : em virtude de disposição testamentaria do finado, serão distribuidas esmolas de mil réis a cada pobre que ahi se apresentar.

Recife, 1º de Março de 1894.

Tributo de gratidão

A familia do finado commendador José Adolpho Rodrigues Lima (ausente e presente) julga-se na indeclinavel necessidade de dar expansão aos seus sentimentos de gratidão, agradecendo publicamente ás pessoas que durante os poucos, mas angustiosos dias de soffrimentos daquelle finado, em Olinda, lhe prestaram seus bons e valiosos serviços, permittindo-se-lhe salientar, dentre estas, o seu dedicadissimo amigo, Cornelio Padilha e sua Exm. familia, que se tornaram incansaveis e desvelados, procurando minorar tão dolorosa situação.

A todos, pois, rende a familia do morto as suas mais respeitosas homenagens.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse ou mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

José Adolpho Rodrigues Lima

Maria Sophia dos Santos S. e Seixas e seus filhos mandam rezar missa na igreja do Monteiro, ás 7 horas da manhã de sabbado 3 do corrente, pelo descanço eterno de seu genro e cunhado José Adolpho Rodrigues Lima, e convidam as pessoas de sua amisade para este acto de religião e caridade.

Recife, 1º de Março de 1894.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o a da noite e as humidades A sua alimentação deve ser substancial : boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonai, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul :

« ... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte :

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença : o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... ça febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esa composição tão simples que não ... ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Ds 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Gerente das Succursaes do Norte.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes n21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado :

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente conhecida do public pernambucano par evitar duvidas futura

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Metaphysica experimental

No artigo de hontem, a linhas 94 da 2.ª columna em vez do que está rectifique-se assim :—como o vapor activa a machina sob o pensamento...

Pedro d'Able.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

MUTILADO

ILEGIVEL

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARAO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias effectuando-se pequenas transacções.

Em papel particular houveram transacções a 9 5/8 e 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Usinas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem	$	$	4$300
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Foi negociado a 12$200 por 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	84679	2250
Vapores	1 a 28		8063
Animaes	1 a 28	8557	3212
Estrada de Ferro Central	1 a 28	26555	3955
Idem de S Francisco	1 a 28	112982	3301
Idem de Limoeiro	1 a 28	47927	13998
Somma		280700	34779
Em igual mez de 1893		205839	39255
Mais em 1894		74861	
Menos em 1894			4 486

Importação

Vapor frances «Ville de Buenos Ayres» entrado do Havre e Lisboa em 1 do corrente e consignado a A. Labille.

Carga do Havre

Agua mineral 13 caixas a ordem.

Amostras 25 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas a Silva Marques e comp, 50 a João Fernandes de Almeida, 110 ao consignatario, 200 a Companhia de Estiva, 200 a Lopes Alheiro e comp, 50 a ordem.

o Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades : molestias do peito, estomago e coração.

Residencia : Marquez do Herval n. 87.

Consultorio : Marquez de Olinda n. 38, 1º anda.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua de Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Couros 1 caixão a Braga & Sá, 1 a F. R. da Silva e comp.

Chapeos 4 caixões a A. Fernandes e comp, 1 a Adolpho & Ferrão.

Cidra 10 caixas a Ramos & Geppert.

Conservas 87 caixas a A. Soares e comp.

Drogas 4 caixas a G. Braga e comp, 2 a Oliveira & Irmãos.

Ferragens 3 caixas a Miranda & Souza, 8 a G. de Mattos Irmãos, 8 a Albino Silva e comp, 3 a Vianna Castro e comp, 3 a Rodrigues & Santos.

Livros 1 caixão a Medeiros Silva e comp, 1 a Hugo e comp, 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Manteiga 30 barris e 30 meios ditos a Ferreira Rodrigues e comp, 30 e 30 a Fraga Rocha e comp, 10 e 40 a Lopes Alheiro e comp, 20 e 10 a J. J. Alves e comp, 80 e 140 a ordem, 75 e 150 a Companhia de Estiva, 10 e 30 a Pereira de Carvalho e comp, 74 caixas a Companhia de Estiva, 6 a C. Lima e comp.

Mercadorias 3 volumes a Manoel Collaço e comp, 1 a J. M. Guimarães, 1 a M. A Medeiros, 15 a ordem, 5 a Nunes Fonseca e comp, 1 a Horacio de A. Fonseca, 2 a Companhia de Chapeos, 2 a Galdino José Burity, 1 a João Marinho e comp, 2 a Guimaraes Linha e comp, 2 e Francisco Lauria e comp, 3 a Guimarães Cardoso e comp, 2 a Araujo Veiga, 2 a Eduardo Paiva, 1 a Parente Vianna e comp, 4 a Oliveira Bastos e comp, 3 a Antonio de Azevedo e comp, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. Ganches e comp 9 a A. D. C. Vianna, 1 a A. J. C. de Araujo, 3 a L. A. Salazar Junior.

Medas 1 caixa a Mad. Koblet.

Machinas 1 caixa a ordem.

Objectos para chapeos de sol 9 caixas a Costa Campos e comp, 2 a Leite Bastos e comp.

Porcelana 21 volumes a ordem.

Queijos 12 caixas a ordem.

Roupa 2 volumes a J. Doerderleen.

Tambores de terro 100 a Pereira Carneiro e comp.

Tecidos 1 volume a A. Vieira e comp, 1 a Paiva Oliveira e comp, 2 a Muller e comp, 1 a Bernet e comp, 1 a Gonçalves Cunha e comp, 1 a J. Rufino da Fonseca, 1 a S. Nogueira e comp, 1 a Rodrigues Lima e comp, 1 a L. Maia e comp, 1 a J. Correia.

Vidros 3 volumes a D. Torres e comp

Vinho 10 caixas a A. Soares e comp.

Vellas 3 caixas a C. Fernandes e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 10 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Batatas 50 caixas a M Pinto & Rodrigues.

Feijão 20 saccos a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Ferragens 28 volumes a ordem, 32 a Costa Lima e comp, 5 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Sardinhas 50 barricas a Pereira Carneiro e comp, 300 a M. Pinto & Rodrigues, 100 a ordem, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 50 a Costa Lima e comp.

Toucinho 30 barris a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Vinagre 6 barris a Santa Casa de Misericordia.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades : febres, partos e molestias de crianças.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bonas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Vinho 20 barris a mesma, 1 a ordem, 1 caixa a Pereira de Carvalho.

Vapor allemão «Troja» entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado a Borstelmann e comp., manifestou o seguinte :

Carga de Montevidéo

Graxa 195 pipas e 10 bordalezas a Pereira Carneiro a comp,

Carga de Porto Alegre

Chicotes 1 caixa a J. Krause e comp.

Fumo em folha 100 fardos a José Baltar e comp.

Carga do Rio Grande do Sul

Amostras 1 volume a Affonso Maia e comp.

Aniagem 5 fardos a N. Maia e comp, 5 a A Vieira e comp, 25 a Julio e comp 25 a Olinto Jardim e comp, 25 a Machado & Pereira, 5 a Dias Fernandes e comp 12 a Lopes e comp, 50 a Pereira Carneiro e comp

Bagres 50 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e comp.

Cambará 120 caixas a Companhia de Drogas.

Cebolas 50 caixas e 50 saccos a Joaquim da Silva Carneiro e comp, 66 a José Baltar e comp.

Fumo em folha 260 fardos a M. S. Maia.

Impressos 4 caixas a Companhia de Drogas.

Tainhas 17 quartolas e 10 bordalezas e 33 barris a Joaquim da Silva Carneiro e comp, 50 e 50 quartolas a Guimarães & Valente.

Vinho 20 barris a M. S. Maia.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 2 volumes a R. de Druzina e comp.

Café 130 saccos a ordem, 23 a Abrantes e comp, 60 a R. de Carvalho e comp, 39 a J. J. Alves e comp, 261 a Companhia de Estiva, 446 a Mendes Lima e comp.

Ferragem 27 volumes a Albino Silva e comp,

Fumo 45 volumes a A. Machado e comp, 6 a ordem, 55 a Costa Lima e comp.

Livros 14 volumes a Ramiro da Costa e comp, 1 a A. P. Carneiro e comp, 1 a Franco Soares e comp, 1 a Antonio Pena. 1 ao Dr. Villela, 3 a G. W. Bulter.

Oleo mineral 39 tambores ao Capitão do Porto.

Phosphoros 10 caixões a Figueiredo Costa e comp.

Panno de algodão 93 fardos a Rodrigues Lima e comp, 20 a A. de Britto e comp, 35 a Machado & Pereira.

Toneis de ferro 15 a Joaquim Guedes Valente, 102 a Companhia Industrial Pernambucana.

Carga da Bahia

Azeite 20 quartolas a J. de Mello Salgado.

Aniagem 7 fardos a ordem.

Charutos 2 caixas a ordem.

Pipas 17 a Pinto Pereira e comp, 30 a A. M. da Silva e comp, 17 a Pereira Pinto e comp.

Exportação

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Etna», para New-York, carregaram :

E. Kuhn, 35 fardos com 19,200 pelles de cabra e 6 ditas com 1,200 ditas de carneiro.

E. C. Ramsden, 5 fardos com 1.500 pelles de cabra e 1 dito com 200 pelles de carneiro.

S. Nogueira & C., 2 fardos com pelles de carneiro e 3 dito com 375 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor austriaco «Nagy Lajos», para Rio de Janeiro, carregaram :

H. da Silva Loyo & C., 329 saccos com 19,740 kilos de assucar branco.

Amorim Companhia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 1.600 ditos com 96.000 ditos de dito branco.

Gomes & Fonseca, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Aris», para Rio de Janeiro, carregaram :

Loyo & Moreira, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

M. da Costa Guimarães, 137 saccos com 8.220 kilos de assucar branco e 78 ditos com 4,680 ditos de dito mascavado.

A. Moreira & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 5,700 saccos com 342,000 kilos de assucar branco. 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado, 10 pipas com 4.700 litros de alcool. 20 ditas e 200 barris com 18,400 ditos de aguardente.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregou :

G. Paulls, 10 pipas com 4,.00 litros de alcool e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregaram :

J. Souza, 25 caixas com 125 kilos de velas.

F. Rodrigues & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar branco e 1 barril com 80 litros de alcool.

F. Sobrinho & C., 1 barril com 80 litros de alcool.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 200 barris com 18,000 litros de aguardente.

Para Victoria, carregou :

Companhia de Estiva, 400 saccos com farinha de mandioca, 22 pipas com 2,740 litros de alcool, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar masc. vado e 2 barricas com 120 ditos de dito refinado.

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregou :

M. Cysneiro, 6 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram :

J. Cardoso, 22 caixas com 168 litros de genebra.

P. Vianna & C., 6 caixas com 128 kilos de sabão

— Na barcaça «Conceição Perabibana», para Parahiba, carregaram :

C. Pinto & C., 30 caixas com 360 litros de genebra.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Maceió, carregou :

C. Fernandes, 15 caixas com 210 kilos de vellas.

— No cuter «Jaguaripy», para Natal, carregaram :

J. Souza, 100 caixas com 2.300 kilos de sabão

F. Rosas, 45 caixas com 1.470 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 2	80:054$683
Renda do Estado :	
Do dia 2	19:694$019
Total	99:748$702

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Março de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.

O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	2:387$450

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	905$500

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte : Entraram.

30 bois pesando 4,617 kilos.	
575 kilos de peixe a 20 rs.	11$500
15 compart. com mariscos a 100 rs.	1$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
37 cargas com farinha a 200 rs.	7$400
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
52 lugares a 200 rs.	10$400
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com scineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
45 comp. com verduras a 300 rs.	13$500
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	218$100
Rendimentos do dia 1 e 27	6 573$300
	6.831$400
Rendimento de Fevereiro de 93	7 807$280
Differença para menos	297$130

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Xarque 900 rs. kilo.

Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Navigator» de 1644 toneladas, commandante A. Rutherford, equipagem 30. carga varios generos a Blackburn e comp.

Penedo e escala—3 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas, commandante Francisco B. de Freitas, equipagem 30, carga varios generos, a Pedro Osorio de Cerqueira.

Tamandaré e Rio Formoso=12 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

New York=15 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1613 toneladas, commandante F, Brown, equipagem 48 carga varios generos, a Blackburn & C.

Ceará=3 dias, vapor inglez «Norseman» de 444 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 54, carga fios telegraphicos, a Companhia Submarina.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala - Vapor allemão «Campinas» commandante Somberne, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor austriaco «Nagy Lajos» commandante R Lazzene, carga varios generos,

Parahyba — Vapor nacional «Jaboatão» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

EDITAES

A mesa eleitoral da 33ª secção do municipio do Recife, faz publico que na eleição a que hoje se procedeu para presidente e vice-presidente da republica, um senador e deputados ao congresso federal, compareceram 52 eleitores, e obtiveram votos os cidadãos seguintes :

Para presidente da republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros	27	votos
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	3	«
Dr. Affonso Augusto Moreira Pena	1	«
Em branco	21	«

Para vice-presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira	27	votos
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	3	«
Dr. Dr. José Luiz d'Almeida Couto	1	«
Em branco	21	«

Para senador

Dr. José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda	22	votos
Dr. Joaquim Correia de Araujo	21	«
Dr. Francisco do Rego B. de Lacerda	4	«
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	3	«
Desembargador Constantino José da Silva Braga	1	«
Em branco	1	«

Para deputados

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	28	votos
Dr. Arthur Orlando da Silva	24	«
Dr. José Nicolao Tolentino de Carvalho	22	«
Dr. Eduardo Augusto d'Oliveira	19	«
Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva	18	«
Dr. José da Cunha Rabello	18	«
Dr. José Izidoro Martins Junior	9	«
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira	6	«
Bellarmino Carneiro	5	«
Dr. Manoel da Trindade Peretti	2	«
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	2	«
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo	1	«
Dr. Olynto Victor	1	«
Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima Junior	1	«

Séde da 33.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 1.º de Março de 1894.

Antonio Augusto da Frota Menezes,
Presidente.
Joaquim Francisco de M.
Secretario.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concorrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos :—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portugues e arithmetica.— 4.º folha corrida. — 5.º attestado médico de capacidade physica.—6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto. — Está conforme e confere com o original ; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. José Antonio da Silva Mello, juiz de direito do municipio de Amaragy, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data ; está aberto o concurso para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de ordens da provedoria de capellas e residuos creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario José de Calasans Vieira de Souza.

Os concorrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos :

Auto de exame de sufficiencia.

Certidão de idade.

Certidão de exame de Portugues e Arithmetica.

Folha corrida.

Attestado medico de capacidade physica.

Procuração especial se requerem por procurador e outros documentos para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade como o art. 210 e seus §§. do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E, para constar, passou-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em logar publico desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Amaragy aos 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos, escrivão que o escrevi.

Estava assignado. O juiz de direito. José Antonio da Silva Mello.

Está conforme com o original e dou fé.

Cidade de Amaragy, em 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos escrivão o escrevi.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894 O escrivão do civel. José Timotheo Pereira Bastos.

Certifico que affixei no logar do costume o edital supra, dou fé.

Está conforme com o original Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894 O porteiro do auditorio. José Cesario de Araujo

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão, José Timotheo Pereira de Bastos.

DECLARAÇÕES

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director e de conformidade com o art. 19 dos nossos estatutos, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral domingo 4 de Março, pelas 10 horas do dia.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 2 de Março de 1894.

O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçallo

Esta veneravel irmandade tendo de expor em solemne procissão a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos no dia 4 do corrente pelas 3 horas da tarde do mesmo dia, observando o itinerario seguinte :

Rua de S. Gonçallo, Gloria, Matriz, Imperatriz, Aurora, Formosa, Hospicio, Praça Conceição, Pires, Rosario, Aragão, becco do Veras, rua Velha Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Barão de S. Borja a recolher-se.

O secretario
José Francisco Leite.

Rio de Janeiro e escala — Vapor inglez «Coleridge» commandante F. Brown, carga vario generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca americana Rebecc Crowell.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Atlena.
Patacho norueguense Hyal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Rosa.

De Blyth

Barca norŭega Alexandra.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norŭega Aeolus.
Barca norŭega Garibaldi.
Barca norŭega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca norŭega Hjarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swanse

Barca ingleza Starry.
Barca norŭega Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle,

Vapores a entrar

Mez de Março

«Santos», do sul, hoje.
«Orcana», da Europa, a 3.
«Congo», do sul, a 4.
«Equateur», da Europa, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Cuvier», de New-York, a 9.
«Roma Prince», de New York, a 9.
«Montevidéo», da Europa, a 10.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdlena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Março

Bahia e esc., «Marquez de Caxias», 3, ás 4 horas.
Montevidéo e esc., «Orcana», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 3, ás 3 horas.
Sul, «Ville de Buenos Ayres», 4, ás 4 horas.
Lisboa e Hamburgo, «Santos», 4, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 4, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 6, ás 2 horas.
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», 8, á 1 hora.
Manáos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas
Santos e esc., «Cuvier», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

MUTILADO

ILEGIVEL

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos S s. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de P rnambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:

J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Minoel B. Pereira Die- Junior.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Veneravel Confraria do S. José da Agonia

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde para acompanharmos as procissões: do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Bom Jesus dos Pobres Afflictos; a primeira da igreja dos Martyrios, e a segunda da igreja de S. Gonçalo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

O secretario.
José da Rocha Pinto.

Companhia Beberibe

Previne se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista do certificado da junta dos corretores, que declara ter sido 9 11/16 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres nos 30 dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua as casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e 144 por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.

Recife 26 de Fevereiro de 1894.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Eleição

Tendo de realisar-se no dia 4 do corrente a eleição da nova directoria desta corporação, convido a todos os senhores associados que estiverem quite, a comparecerem na séde desta associação, pelas 10 horas da manhã, afim apresentarem os candidatos que tem de dirigir os seus trabalhos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 1 de Março de 1894.

O secretario
Constancio Carvalho.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente

Banco de Pernambuco

Em observancia dos arts. 1 e 30 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas á reunirem se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer do conselho fiscal, eleição do mesmo e de um director na vaga aberta pelo fallecimento do Exm. Sr. José A. Rodrigues Lima.

Recife, 1 de Março de 1894.

Pelo secretario
Manoel João de Amorim.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu unanimemente, em vista das informações do juiz de distanciado e de accordo com o art. 49 do codigo de corridas, distanciar o animal Nababo no 3º pareo, e multar o jockey Manoel Ramos, que o montava, em 200$000. No mesmo pareo o jockey J. Marcelino em 200$, de conformidade com o art. 52 § 8º.

No 7º pareo foram multados em 200$ cada um dos jockeys, Pedro de Figueiredo e Manoel Pereira, em vista do art. 53 § unico.

Secretaria do Derby Club, 28 de Fevereiro de 1894.

O secretario
João Benigno da Silva.

Aos Proprietarios de Carroças

A directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos convida a todos os associados em geral á reunirem-se em assembléa geral, domingo 4 de Março, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de tratar-se de assumptos sociaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

Antonio Alves de Farias
Presidente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 4 de Março de 1894

1º. Pareo—Supplementar—750 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. e bonet preto.	Coud. 1. de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Ouro Preto	5	Preto	«	51	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
4	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
5	Marrasquino	5	»	«	51		J. G. de Oliveira.
6	Platina	5	Rodado	«	51		Estevão Galbardo.
7	Yoo	5	Baio	«	51		F. R. Ramos.
8	Cambraia	5	Russo	«	51	Preto e encarnado	F. de Loureiro.
9	Pleiade	5	Rodado	«	51		Coud. Palmarense.
10	Regedor	5	Castanho	«	51		J. Fonseca.

2.º Pareo—Patriotismo—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	»	50	Encarnado	Magalhães & C.
3	Gallet	5	Rodado	»	50	«	Oscar.
4	Santa-fé	5	Russo	»	50	Azul e branco	A. Silva
5	Pontable	5	Castanho	»	50		M. L. M. Junior.

3.º Pareo—Imprensa Pernambucana—1.400 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2. e 30$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Tudo é	5	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Dublin	5	Rodado	»	57	« «	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	53	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo—4 de Março—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 93 e 94 contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. bont. pret.	Coud. 1.º de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
4	Bota-fogo 2º.	5	Rosilho	»	51		C. Tenentes do Diabo.
5	Palhaço	5		»	51		J. G.
6	Beija-flôr	5		»	51		C. D. M.
7	Aqidaban II.	5	Rodado	»	51	Ouro e preto	Coud. União.
8	Bitury	5	Mellado	»	51	Encarnado	C. Nacional.
9	Camors	5	Castanho	»	51	Encarnado e azul	A. Guimarães.
10	Pharisen	5	»	»	51	Azul e rosa	J. Motta.
11	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
12	Zig-Zig	5	Mellado	»	51	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
13	Apooy	5	Castanho	»	51		J. Me Cô.
14	Pleiade	5	Rodado	»	51		C. Palmarense.

5.º Pareo—Leão do Norte—1200 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado	Oscar.
2	Malaio	5	Mellado	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Pirata	5	Preto	»	52	Encarnado	Magalhães & C.
4	Mahomeres	5	Rodado	»	46	Azul e ouro	L. B.
5	Santa-fé	5	»	»	45	Branco, e azul	A. Silva.
6	Catcó	5	Russo	«	46	Azul e encarnado	G. Medeiros.
7	Triumpho	5	Mellado	«	56	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
8	Pontable	5	Castanho	«	54		M. L. M. Junior.

6.º Pareo—Turf Pernambucano—1.200 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Branco e Amarello	Coud. Bella Vista.
2	Ida	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Dublim	5	»	«	54	Amarello e verde	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	56	Azul e branco	A. Silva.

7.º Pareo—Progresso — 750 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Taticier	5	Baio	Pernamb.	51	Amarello e roxo	B. C. Campos
2	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
3	Cambraia	5	»	»	53	Encarn. e preto	T. de Loureiro.
4	Vintage	5	Baio	»	51	Amarello e roxo	A. F. da Costa.
5	Mendigo	5	Castanho	»	51	Encarnado	H. Cavalcante.

8.º Pareo—Republica—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 2º. 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mahomeres	5	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e azul	L. B.
2	Mascotte	5	Castanho		51	« « «	Coud. Mauriscana.
3	Hirondelle	5	»	«	51	Amarello e roxo	H. Cavalcante.
4	Chefe	5	Rodado	«	51	Rosa e azul	U. Simões.
5	Patchouly	5	Russo	«	51	Encarnado e branco	M. Alves.

Observações

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 1.º de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida que se realisará no dia 11 de Março de 1894

1.º PAREO—**Constancia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz—*Handcap*. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Apollo 56 kilos, Petropolis 53 kilos Goyanas, Atlante, Napolitano 51 kilos, cada um e os demais 46 kilos.

3.º PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º e Aventureiro 58 kilos cada, um, Maurity 56 kilos, Piramon e Pyrilampo 54 kilos, Plutão 52 kilos, e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Minerva** — 1.400 metros— *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark 2.º, Aventureiro, Maurity, e Piramon.

Peso—Pyrilampo e Plutão 58 kilos cada um, Turco 2º e Dublin 54 kilos cada um, Ally Stoper e Tudo é 52 kilos cada um e os mais 50 kilos cada um.

5.º PAREO—**Eurico** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos—*Handcap*. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Petropolis.

Peso—Atlante 60 kilos, Radamés e Douradilho 54 kilos cada um, Rusticano 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

6.º PAREO—**Igualdade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao tercero.

Art. 5.º Os do pareo Minerva e Pyrilampo, Plutão. Du , Turco 2.º, Nababo, Ally Stoper, Tudo é, Ida, Pigmeu e Huguenote.

7.º PAREO—**America** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Minerva e Igualdade e Triumpho, Malaio, Pirata, Berlim, Mouro, Sans-Soucci e Hirondelle.

7.º PAREO—**Tentativa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Minerva, Igualdade, America e mais Gallete, Feniano, Mahomeres, Mascotte, Traquinas, Scepticismo, Colosso, Regente, Patchouly, Tupy 2.º, Frontin, Santa Fé e Mendigo

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Minerva, Igualdade e America não contarão victoria.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 6 do corrente, as 7 horas da noute na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 1 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, a cópia de balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

O director gerente
P. J. Pinto.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, casa do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho.
Secretario interino.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua do S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Por ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a comparecerem no dia 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do S. Bom Jesus dos Martyrios.

Assim como convida aos mesmos carissimos irmãos a comparecerem no dia 4 do corrente para acompanharmos a procissão do Sr. Bom Jesus das Dores, para a qual fomos convidados.

Recife, 1 de Março de 1894.

O escrivão interino.
José d. A. Mendonça.

Fabrica de Estopa

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Theos C. Griffith,
secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extaordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

COMPANHIA Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, a rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

COMPANHIA DE Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

O director gerente interino
Graciliano O. da C. Martins.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25.377	35.682	25.169
23.318	24.956	25. 81	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
23.368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 01[illegible]	25.443	25.851	26 185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	35.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24.366	25.040	25.507	26.020	25.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.0 8	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26.107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25.618	26 140	36.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	36.154	29.391
24.913	25.323	25.652	26.156	26 405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

M. P. O. C.

Monte Pio dos Operarios Cigarreiros

De ordem da directoria, faço sciente a todos os associados, que se acha aberta a matricula da aula desta sociedade, constante das seguintes materias: primeiras lettras, portuguez e francez, sob a direcção do professor Felix de Carvalho, a qual funccionará na séde social á rua da Penha n. 21, 1º andar, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noute, onde poderão enviar seus filhos ou parentes, sendo tambem facultada aos associados que della quizerem utilisar-se, bem como a todos da classe.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 1 de Março de 1894.

Affonso Ribeiro.
1º secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MUTILADO

ILEGIVEL

MATINÉE
NO
SALÃO DE HONRA
DO
THEATRO SANTA ISABEL
EM BENEFICIO
DO
MEZZO SOPRANO
DESDEMONA CAMPAGNOLI
Domingo, 4 de Março de 1894

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º—Verdi—*Don Carlo*—aria	Sig. Desdemona.
2.º—Donizetti—*Linda de Chamounix*, cavatina	Sig. Bernabei.
3.º—Meyerbeer—*Africana* — divertimento para flauta	Sig J. Albuquerque.
4.º—Verdi—*Trovatore*—duo	Sig. Desdemona e Bianchi.
5.º—Bizet—*Carmen*—Labanera	Senr. Romão.
6.º—Carlos Gomes—*Il Guarany*—duo	Sig. Desdemona e Bianchi.

SEGUNDA PARTE

7.º—Verdi—*La Forza del Destino*—melodia	Sig. Bernabei.
8.º—Verdi—*Il Trovatore*—canzone	Senr. Romão.
9.º—Galztadon—*Ti vorrei*... melodia	Sig. Bianchi.
10—Meyerbeer—*Roberto*—aria	Sig. Bernabei.
11—Donizetti—*Favorita*—aria	Sig. Desdemona.
12—Verdi—*Aida*—duo	Sig. Desdemona e Bernabei

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritim
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen
Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia Industrial Pernambucana
Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1· andar.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú
De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)
Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá paro o Porto em direitura depois de pequenr demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
Nagy Lajos

Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

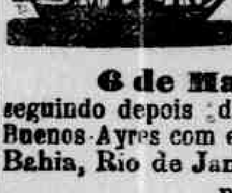
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia
4 de Março de 1894
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esparado da Europa até o dia
6 de Março de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

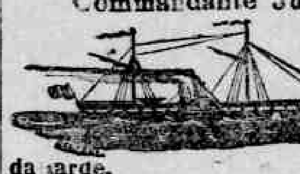
Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na eccasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, cargas, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente vindouro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Montivideo

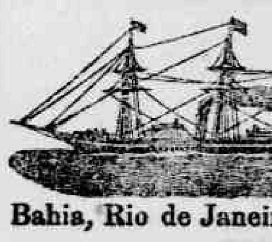
E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner



Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor inglez
Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela
Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Não ha passagens de segunda classe.
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

Leilão
Da Photographia Central á rua do Cabugá nº 18 entrada pelo largo da matriz de Santo Antonio.

Sabbado, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
Constando:

Da 1 mobilia de junco completa e com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval, 1 tapete forro de sala, 1 esteira para forro, escarradeiras, jarros, quadros grandes e pequenos para retratos, lanças com cortinados, toilet, cadeiras de phantasia, panos e crochets, prenças para photographia, de grades para dita, resmas de papel cartão de bristol e de côres, milheiros de cartões de visitas e de gabinetes, ditos de envelopes, sulfato de ferro, oxalato neutro, gelatina, borrax de soda, ferro para encosto, jarro e colma, balança, copos graduados, funis e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. Oliveira Lopes & Irmão fará leilão da photographia acima.

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa terrea de pedra e cal, em Santo Amaro, sita na travessa do Gomes n. 5, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos grandes, um gabinete, sala forrada, cozinha externa, quintal murado com portão etc., e mais diversos moveis existentes na mesma casa.

Sabbado, 3 de Março
A'S 11 HORAS
Na travessa do Gomes n. 5, em Santo Amaro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros, levará a leilão no mencionado dia a casa acima e os moveis seguintes: um guarda vestidos, uma mobilia de amarello, uma commoda de angico, mesa de jantar, dous aparadores, cadeiras avulsas, marqueza, cama franceza, candieiros, castiçaes, jarros, etc., etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

Leilão
Da casa e sitio em Belem no Campo Grande n. 7, em chão proprio
Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa terrea de pedra e cal n. 27 á Travessa do Pocinho em solo proprio
Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará leilão a casa terria de pedra n. 27 á travessa do Pocinho, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba propria e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Oliveira
De uma casa terrea n. 80 á rua Velhda e Santa Rita freguezia de S. José em solo proprio.
Quinta-fera 8 do corrente
A's 11 da manhã
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao mesmo interdicto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa de pedra e cal n. 32, becco do Olho do Boi (Pombal) com grande sitio.
Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 da manhã
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. Francisco L. Cavalcante de Albuquerque levará a leilão publico uma casa de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 1 saleta, tendo um sitio de terras proprias no lugar Pombal, becco do Olho do Boi n. 32, pertencentes aos filhos do Dr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para avar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safrejar com franqueza 3,000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 54, Camisaria Pernambucana.

— Vende-se uma rabeca por preço commodo, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Precisa-se de um criado; á rua do Hospicio n. 3, afiançando a conducta.

— Instrumentos e musicas.
bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13.

2:000$000 aluguel
Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Professor
Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Engano
Pede-se a pessoa que levou um embrulho que não lhe pertencia, deixando outro, a vir trocal-o ea loja n. 5 á rua do Barão da Victoria.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo, n. 120.

Propriedade á venda
Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira
Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Cosinheira
Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já
Precisa-se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

Cosinheira
Precisa-se de uma perita cosinheira: á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Criado
Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Banhos salgados
Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Ensino de preparatorios.
Antonio F. de Magalhães e Silva, ensina lingua nacional, arithmetica e francêz: á tratar á rua do Sêbo n. 19.

Attenção
Pede-se a um senhor que por engano levou hoje do Arsenal de Marinha, um chapéo de sol, o obsequio de vir trazel-o á rua do Bom Jesus n. 51, 1· andar, sobre pena de sahir o seu nome todo. Alguem vio o senhor sahir com o dito chapeo.

Engenho
Vende-se um engenho d'agua moente e corrente, distante uma legua da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar: á tratar na rua larga do Rosario n. 37, mercearia.

Vaccas touринas
Vendem-se 4 vaccas, 3 garrotas e 2 garrotes: na rua de S. Miguel n. 106, Afogados.

N. 90:840, casa Marques Sobrinho
Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Mergulhães, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama
Precisa-se de uma ama; á rua do Rangel numero 53.

Attenção
Já descobrimos a moradia do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Laceraduras. Alivia ... [illegible]

A Maravilha Curativa é alivio prompto para ... Queimaduras ... Queimadura do sol ...

A Maravilha Curativa é impagavel para ... Hemorrhagias ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

[illegible]

A Maravilha Curativa ... [illegible]

A Maravilha Curativa é do grande remedio para Esquinencia, Angina ... Inflammados—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor ... Flores brancas ...

A Maravilha Curativa é impagavel para ... Ulceras ... Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras ... Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente ... Escoriaduras e Cavalloriças ... Esfoladuras, Contusões ...

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Para cosinhar
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento; á tratar na rua Marquez do Herval n. 124.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú 19

Pratico para pharmacia
Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Étienne-Marcel nº 13, em
PARIS
SUSPENSOIRS DÉPOSÉ MILLERET

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; [illegible] esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario, de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

Vidrilhoa pretos
Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria
Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão
Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos
Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 63
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª
67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas
Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA
Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS
Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via
Rua da Imperatris n. 58 A
Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Othon Silva & C.
Rua da Imperatris numero 58 A

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Cornelio Padilha e sua familia, ainda sob a dolorosa impressão que acabam de soffrer com a irreparavel e repentina perda de seu distinctissimo, dedicado e estremoso amigo, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, mandam celebrar missas por sua alma, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, 7º do seu passamento. Para este acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e parentes e os do fallecido, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem.

Maria Amelia da Silva Guimarães

Trigesimo dia

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas pelo descanço eterno de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, Maria Amelia da Silva Guimarães, no dia 3 do andante, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu infausto passamento, convidam os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto, antecipando a todos os seus agradecimentos.

D. Annunciada Montenegro Esnaty

A familia da fallecida D. Annunciada Montenegro Esnaty, convida os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que por alma daquella prezada esposa, mãi idolatrada e filha estremecida, manda rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, segunda-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 30º dia do seu prematuro fallecimento. Desde já se confessa eternamente grata a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

João Carneiro Leitão de Mello Junior

João Carneiro Leitão de Mello, sua mulher, filhos, e genros convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu prezado filho, irmão e cunhado, mandam celebrar na segunda feira 5 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Agradecendo a todos que compareceram ao ultimo suffragio, e convidam novamente para assistirem a dita missa, ficando desde já eternamente agradecidos.

José Fernandes Valongueiro

João Fernandes de Azevedo Valongueiro e sua mulher D. Maria F. Valongueiro, Antonio dos Santos Araujo e Domingos de Sá Maciel, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado pai, sogro e avô, José Fernandes Valongueiro, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira 5 do corrente, 30º dia do seu fallecimento em Portugal, pelo que se antecipam agradecidos por este acto de caridade e religião.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Os agricultores da Usina Timbó, Nicanor Bandeira, Herculano Bandeira e João Leitão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do seu presado amigo, mandam celebrar no domingo 4 do corrente 7º dia do seu infausto passamento, pelas 9 horas da manhã, na capella do engenho Jardim, e antecipam os seus reconhecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos mandam rezar missas por alma de seu prezado filho e irmão, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 3 do corrente, e ficam agradecidos aos que assistirem a aquelle acto de religião e caridade.

José Adolpho Rodrigues Lima

W. J. Aris manda rezar missas, segunda feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da usina Timbó, por alma do commendador José Adolpho Rodrigues Lima, para o que convida a assistir a todos os seus parentes e amigos.

Ama

Predisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Ama

Precisa-se de uma, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
G. Boyer

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cº.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
CREME-ORIZA
BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
[illegible] productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na [illegible], Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
[illegible] *Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 2 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.*
[illegible] Pharmacia do Banque de France. — [illegible] Cª de Drogas e Productos chimicos.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de **Savaresse**
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA
nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor *JERONYMO PAGLIANO*, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: **COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS** E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
(Junte a igreja)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sergelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.
Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

CEBOLAS
ESTRANGEIRAS
Muito grandes
em resteas a preço
de 3$500 por
milheiro vendem
Castro Lemos & C.
e
Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar-se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca **Viado.** cujo nome e embiema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando . hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas avapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas lãs furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 o metro.
Atoalbado bordado para meza a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles frances.
Redzimir e Ecla-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de lã bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—Rua do Cabugá—1 A

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz receben o

Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: a tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras appropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envernisada, propria para taverna ou fazendas, com depositos; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 57.

FOLHETIM 9

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

VIII

(Continuação)

Mas Renato, e isto sem custo se comprehende, não era desta opinião. Todos os seus desejos, todas as suas aspirações o impelliam para Paris, que elle mal conhecia ainda.

Comtudo, mostrou animo, façamos-lhe a justiça de declarar, mostrou mesmo uma firmeza de que muitos outros não teriam sido capazes no seu lugar.

Pareceu-lhe que seria proceder como filho desnaturado ir para Paris, engolfar-se em todos os prazeres, saborear todas as voluptuosidades, estando talvez ainda o corpo de seu pai tepido na sepultura.

Prescreveu portanto a si proprio a lei de passar em Savenay metade do tempo de luto, isto é, seis mezes. E teve a força de vontade de cumprir a sua resolução.

Accrescentemos que empregou estes seis mezes em pensar em caçar, e, digamol-o com franqueza, em se enfastiar profundamente.

Afinal findou o praso fixado por elle proprio; e apenas o vio expirar, mandou preparar as malas e buscar cavallos de posta.

Antes porém de se pôr a caminho, julgou dever fazer uma visita ao velho mentor, que fôra o primeiro a guial-o nas sendas tortuosas da diplomacia amorosa, e dirigio-se a Dôle a casa do cavalheiro de Villier.

IX

O cavalheiro Felippe Manoel de Villier parecia não ter envelhecido nem mais um dia, durante os tres annos que Renato estivera sem o ver. Residia o cavalheiro na sobre-loja de um vastissimo palacio, que fôra propriedade dos seus antepassados. Esta sobre-loja era-lhe arrendada por muito pouca cousa, e depois, como lhe não mandavam receber a renda, o cavalheiro nem por sonho pensava em pagal-a, e isto havia vinte annos. Como se vê, nunca houve arrendamento mais economico.

O Sr. de Villier recebeu Renato n'uma sala, cujos moveis representavam os despojos salvos do naufragio da sua fortuna de outr'ora; a mobilia harmonisava-se maravilhosamente com o dono da casa. O cavalheiro fazia optimo effeito com o traje do tempo passado, no meio de suas gordas secretárias, todas marchetadas, das suas mesas de jogo e das suas banquinhas de páo-rosa. Parecia um retrato da Lorgillière n'uma moldura contemporanea deste grande artista.

Quando a porta da sala se abrio para dar entrada a Renato, achava-se o Sr. de Villier com um chambre curto de seda, um tanto usado, junto da janella, recostado n'uma poltrona, coberta de um velho tecido da Hungria. As pernas do cavalheiro, bem feitas, mas demasiado delgadas, comeias de algodão branco, rigorosamente esticadas, cruzavam-se uma sobre outra, com sem ceremonia caracteristicamente *Regencia*. N'uma banquinha ao alcance da mão direita, estavam um lenço de fina cambraia impregnado de perfumes, uma boceta de crystal de rocha e uma caixa de rapé, de porcelana de Sevres, enriquecida com um assumpto anacreontico, muito mais que simplesmente maliciosa. O cavalheiro estava relendo, de certo pela vigesima vez, as «Memorias de Jacques Casanova Seinyte, a interminavel serie de aventuras libertinas, onde no percurso de des grandes volumes mostra o aventureiro italiano as suas amantes inteiramente nuas e as expõe ao publico com um cynismo de expressões que excede a obscenidade. O Sr. de Villier sorria-se com a sua leitura, e relia com satisfação as passagens mais incitantes.

Vendo entrar Renato, poz de parte o livro.

— Eis te emfim, meu filho, disse elle; encanta-me a tua visita... Ouvi fallar da tua partida, e estava com receio de que não viesses dizer-me o *até á vista*...

— Bem vê, Sr. cavalheiro, que me havia julgado mal, retorquio Renato.

— Ainda bem, meu filho, ainda bem!... Ha de ser-te causa de ventura não te haveres esquecido do teu velho amigo.

— Não o duvido, porque para mim é já uma ventura achar-me na sua presença.

— Adeus, adeus... retorquio o cavalheiro, rindo-se. Cumprimentos! Tal qual como se te dirigisses a uma mulher bonita! Para que serve isso? Eu já não creio em tal...

Seguio-se um momento de silencio, após o qual proseguio o cavalheiro:

— Com que então, vais-te?

— Vou-me com effeito.

— P'ra Paris, de certo?

— Exactamente.

— Tens razão, e fazes muito bem... Quem me déra, com a fortuna! quem me déra poder fazer outro tanto!

— O que é que o impede de satisfazer o seu desejo?

— Ora, a minima das cousas! Demasiados annos e pouquissimo dinheiro... Não vale a pena fallar nisso... Vamos a saber, que tencionas fazer em Paris?

— Viver.

— Muito bem... O termo é justo, porque realmente só em Paris é que se vive. Conheces muita gente na grande cidade?

— Conheço algumas familias que iam de tempos a tempos a Savenay visitar meu pai.

— Pessoas sérias, hein?

— Sim... gente enfadonha...

— Gente enfadonha!

— Receio-o devéras.

— E ninguem de outro genero?

— Ninguem, não...

— E é com essa gente que tencionas viver, como dizes?

— Não, de certo.

— Mas então, com quem?

— Por emquanto não sei.

— Procurarás?

— Necessariamente.

— E esperas achar?

— Espero.

— Ao acaso?

— Que remedio...

O cavalheiro pos-se a rir com um riso silencioso e escarninho. Renato temia-se da espirituosa e mordaz zombaria do Sr. de Villier, por isso fitou-o com tal ou qual inquietação.

— Meu querido filho, disse lhe o velho tornando-se sério, quando em Paris se procura gente com quem nos distraiamos, e se procura ao acaso, ha noventa e nove probabilidades contra uma de se cahir nas mãos de tratantes que nos logram, de larapios que nos explcram ou de aventureiros que nos mancham com o seu contacto, e que nos põem em permanente risco o nome e a pessoa.

— O cavalheiro assusta-me, murmurou o mancebo.

— No que tu fizeste muito bem, proseguio Felippe Manoel, foi em visitar-me, porque te posso prestar um serviço.

— O que é? perguntou Renato.

O Sr. Villier não respondeu immediatamente, e Renato repetio a pergunta.

— Vou dar-te, disse então o cavalheiro, uma carta de recommendação.

— Para quem? perguntou Renato.

— Para um fidalgo meu amigo, que reside em Paris, e a quem não vejo ha vinte annos.

— Um dos seus contemporaneos? disse o mancebo.

— Qual! respondeu sorrindo o Sr. de Villier. O conde Maximo de Bracy é muito mais moço do que eu... Se me não engano, deve ter hoje, quando muito, quarenta e cinco annos...

— Maximo de Bracy! repetio o mancebo. Parece-me que me não é desconhecido esse nome.

— Deves conhecel-o, com effeito; os Bracy são grandes fidalgos, e além disso d'uma familia que tem o seu solar na fronteira Suissa, um pouco para lá de Pontarlière... Eu sou amicissimo de Maximo, que professa por mim alguma estima; escreve-me uma ou duas vezes por anno, e eu ouço muitas vezes fallar delle aos parisienses que por aqui passam... E' o homem que te convém; e se elle se encarrega de te guiar, cousa de que não duvido, porque lh'o vou pedir, socega que te ha de elevar pelos melhores caminhos.

— Então o Sr. de Bracy é um homem muito relacionado?

— Relacionado, relacionadissimo: conhece Paris inteira, e não ha lá ninguem que o não conheça! Pertence á escola dos requintados do tempo de Luis XIII, dos *roués* da Regencia, dos *saltos vermelhos* do reinado de Luis XV, e dos *incriveis* do Directorio... E' a fina flôr do galanteio, um dos reis da vida, da moda e da elegancia.

— D'esse modo é preciso que seja immensamente rico! exclamou Renato.

— Tem de rendimento, quando muito, cincoenta mil libras; mas possue cousa melhor que o dinheiro, possue genio.

— E o cavalheiro dá-me uma carta para elle?

— Uma carta que fará com que te receba de braços abertos, respondo por isso.

— Agradeço-lhe já muito sinceramente.

— Quando partes tu?

— Dentro de vinte e quatro horas.

— Então não ha tempo a perder, escrevo hoje mesmo.

— Se m'o permitte, venho amanhã de passagem buscar a carta.

— Isso mesmo.

— E celebraremos a despedida com um velho vinho de Syracusa, que herdei do fallecido marquez de Belmonte, um dos ultimos companheiros da Ordem de Jerusalem.

Renato despedio-se do cavalheiro, e voltou ao castello de Savenay, onde assistio aos ultimos preparativos da partida.

No dia seguinte, de manhã, bastante cedo, parava a carruagem de posta de Renato á porta do ancião.

Felippe Manoel entregou uma grande carta, fechada por um sello pendente de lacre vermelho com as suas armas, e com a seguinte direcção: «Sr. conde de Bracy, rua Taitbout, Paris». Em seguida destampou uma garrafa de crystal de Bohemia, toda constellada de estrellas de ouro, e encheu dous copos com o veneravel vinho de Syracusa, de que fallára na vespera.

(*Continua*).

MUTILADO

ILEGÍVEL